



ANO XIV
1956
4849
PREÇO 800

DIÁRIO POPULAR

6
A DIÁRIA

Director: FRANCISCO DA CUNHA LEÃO

Editor: R. Pinheiro de Oliveira — Propriedade da Sociedade Industrial de Imprensa — Redacção, Administração e Oficinas: Rua Luz Soriano, 67 — Telefones: 2.9201/2/3 — Telegramas «Por»

ENSINO LICEAL—3

H A J A P R O F E S S O R E S !

O professor, transformando-se em técnico do ensino e trazendo para o campo da educação a metodologia das ciências positivas, se por um lado robusteceu a didáctica no que ela pode ter de científico e com o recurso ao que é mensurável e significativo estatisticamente, arriscou-se por outro a lavar a sua própria sentença de morte.

Este perigo provém das fáceis generalizações, do exagero da técnica, da pretensão procura para as coisas do espírito de uma objectividade semelhante à de certas aplicações científicas.

Longe de nós está desmerecer o concurso que trouxe à educação a Psicologia como ciência particular, nem apoucar as investigações, por sinal valiosas, da Pedagogia Experimental. Mas esses ramos do conhecimento devem servir o professor e não assenhorear-se dele.

A título de eliminar o subjectivismo, a máquina da organização escolar tem procurado standardizar o ensino, e especialmente o liceal. Programas taxativos em extremo e de sequência inamovível, abuso do ponto escrito, excesso de exames com pretensão a testes, centralização dos julgamentos e livro único. Muita burocracia, mecanização dos processos de ensino, predomínio da estatística.

Ainda a fragmentação do ensino de cada classe por numerosos professores, a consequente atribuição a cada um destes de serviços em muitas turmas (às vezes 10) e o número elevado de alunos destas, fazem que professores e alunos não possam conhecer-se devidamente. Acresce uma excessiva burocratização, pelo facto de haver assuntos a mais cujo despacho sobre ao Ministério. Um aludido de circulares interpretativas cai sobre os liceus, suprimindo a deficiência ou as contradições legais. No meio de tudo isto a iniciativa dos reitores é mínima.

A verdade manda dizer que a acção pessoal do professor sofreu trágico golpe. A independência deste, a liberdade de ensinar, segundo as suas inclinações, o direito de seleccionar e de exigir.

E, sendo assim, a adição ao da modestia da remuneração, outro motivo de desinteresse por esta carreira se faz sentir nos rapazes espiritualmente mais activos, dela afastando muitos valores.

No professor, com as suas virtudes e até com os seus defeitos normais, está a vida e o êxito do ensino. Aquela espécie de fogo sagrado que é apálgio de apostolos e define a vocação do professor — de comunicar com as

outras almas, de transmitir o que sabe, de dar-se, não vale a pena sacrificá-la a um pretoso objectivismo.

(Continua na 16.ª pág.)



UM CAVALO ISOLADO PELA NEVE é alimentado com feno lançado de avião

GUNNISON (Colorado), 6 — Um cavalo, isolado no meio de alta camada de neve a altitude de cerca de quatro mil metros, nas montanhas do Colorado, e avistado por um avião em Fevereiro, está a ser alimentado com feno, lançado por aviões. O custo dos lançamentos está a ser pago por Ben Jorgensen, «Mayor» de Gunnison, que já gastou cerca de 144 dólares. Jorgensen calcula que o cavalo não se possa libertar antes de Junho. — (R.)



Actores e atrizes de cinema tomaram parte, há dias, num «rolly» automobilístico de Roma a San Remo. A prova suscitou grande entusiasmo e os aplausos das estrelas ocorreram a aclamações: aqui vemos Isa Miranda, de «ata-macaco», e a insinuante Sophia Loren, antes de partirem da capital italiana. O carro de Sophia Loren foi esaltado por numerosos admiradores que puseram nas aclamações tanto entusiasmo que partiram os vidros do carro e feriram a famoso vedete num pulso. O sangue de Sophia correu e a ferida foi suturada com vinte pontos naturais!

ESTÁ RESOLVIDO

O PROBLEMA DE ENVIO DE TROPAS PARA A ARGÉLIA MAS OS EFECTIVOS NÃO SERÃO DIVULGADOS

PARIS, 6 — Robert Lacoste não regressará a Argel antes da reunião do próximo Conselho dos Ministros «TACA MEDITERRANEO»

JOAQUIM FIUZA GANHOU A 3.ª REGATA DAS PROVAS DE «STARS» e Portugal continua á frente da classificação geral

MONTE CARLO, 6 — Portugal alcançou hoje a 3.ª vitória consecutiva nas «ovas de estars» para a «Taca do Mediterraneo», cortando, em primeiro lugar a linha de chegada, o «Espadarte», de Joaquim Fiuza.

O «Faneca», tripulado por Duarte Belo, vencedor das duas primeiras regatas, chegou em terceiro lugar.

Na classificação geral, Portugal detém os dois primeiros lugares, com Duarte Belo, a comandar. — (ANL)

COMUNISTAS ITALIANOS que abandonam o parlido

POTENZA, 5. — Trinta operários pertencentes à secção comunista de Potenza na Lucania, apresentaram a sua demissão ao Partido comunista, «por motivos de honestidade politica», e pediram a sua inscrição no Partido socialista-democrático. Este abandono do Partido tem relação com a nova evolução do comunismo italiano, depois das decisões do XX Congresso do Partido comunista do União Soviética. — (P. P.)

HITLER NA INTIMIDADE (R)

A INGLATERRA NÃO DESLOCARÁ UM SOLDADO POR CAUSA DA POLÓNIA — AFIRMAVA O FUHRER

Por HEINZ LINGE
Exclusivo
em Portugal do «Diário Popular»

Volto atrás, no decorrer dos anos, a uma série de momentos que já constam agora dos livros de História, momentos que marcam etapas da omissão de Hitler, momentos em que eu estava perto do Führer como seu criado de quarto

O MINISTRO dos Negocios Estrangeiros homenageou Antoine Pinay

O sr. prof. dr. Paulo Cunha, Ministro dos Negócios Estrangeiros, ofereceu, hoje, no Palácio das Necessidades, um almoço em honra do sr. Antoine Pinay. Foram convivas também, os srs. Ministro das Corporações e Embaixador da França, altos funcionários do Ministério dos Negócios Estrangeiros, diplomatas portugueses e distintas individualidades francesas.

e chefe do seu pessoal, não tomam parte activa nos acontecimentos, mantendo cuidadosamente tudo que passou nos bastidores. Na minha memória surge particularmente nitido o começo da II Guerra. Calculo que a maioria dos



acredita que, durante os quarenta e oito horas que precederam o minuto em que a Alemanha entrou em guerra com a Inglaterra. — (P. P.)

BRASILEIROS que morrem de emoção ao saberem da vitória do seu clube

RIO DE JANEIRO, 6 — Dois adeptos do clube «Flamengo» morreram de emoção ao ouvir anunciar a vitória do seu clube sobre a equipa do «America», dando-lhe assim o primeiro lugar no Campeonato do Futebol.

Trata-se de Leopoldo Sampaio, conselheiro da Federação Brasileira de Desportos, que caiu, vítima de um ataque cardíaco, no momento em que o «Flamengo» marcou o terceiro gol, e de outro indivíduo, com sessenta e nove anos, que ouviu o relato do desafio e morreu subitamente, ao ser anunciado o fim da partida. — (P. P.)



A filha do mais importante industrial de pastelaria de Monte Carlo, Janina Botstini, de 17 anos, desenhando o modelo do bolo do casamento do Príncipe Rainier com Grace Kelly



O Subsecretário da Educação Nacional, que partiu hoje para os Açores, com o Ministro prof. Leite Pinto e outros membros do Governo, momentos antes da partida

(Ver notícia na 11.ª página)

DEPOIS DAS NOVE

MONU MENTAL
 Empresa VASCO MORGADO apresenta em duas sessões, às 20,30 e 23 horas
«LA GRAN VIA»
 E
«LA MONTERIA»
 (13 anos)

TRINDADE
 Empresa Azinhal Abellhor, subsidiada pelo Fundo do Teatro (Malores de 18 anos)
HOJE
 A's 21 e 45 horas
«JA AQUI ESTIVE»
 de PRIESTLEY
 O DRAMATURGO MAIS ARROJADO DA ACTUALIDADE
 Preços: de \$350 a 2000

MARIA VICTORIA
 2 SESSOES
 A's 20 e 30 e 22 e 45
 (Para 18-anos)
«ELE AI ESTÁ!»
 UM GRANDE EXITO DE GARGALHADA COM
 HERMINIA SILVA, ALVARO PEREIRA, TERESA GOMES, BARROSO LOPES e c.a.c. - comico brasileiro SPINA

ABC
 A's 20,30 e 22,45 horas
 pela Empresa de Espectáculos
JOSÉ MIGUEL
 A GRANDE E ALEGRE REVISTA POPULAR DO MOMENTO
«MUITAS... E BOAS!»
 O GRANDE TRIUNFO DA MOCIDADE E DAS MULHERES BONITAS!
 (Espectaculo para adultos)

VARIE DADES
 EMPRESA VASCO MORGADO
 A's 20 e 30 e 22 e 45
«ABRIL EM PORTUGAL»
 com
 Costinha, Leônia Mendes, Glória May, Cavalcanti, Santos Corralho, Camilo de Oliveira, Raul Soinado e muitos outros artistas
 (Adultos)

GOLISEU
 2 SESSOES
 A's 20,30 e 22,45
SALVADOR
 APRESENTA A SUPER-FANTASIA DE GRANDE MONTAGEM
«FONTE LUMINOSA»
 (Para adultos)

EDEN
 HOJE - A's 21,30
 ESTREIA
«A RAPARIGA DO RIO PÓ»
 EM TECNICOLOR
 com uma emocionante interpretação dramática de SOPHIA LOREN
 (Para 18 anos)
 A's 15,30 e 18,30
«RESTOS DUM CONTINENTE PERDIDO»
 (Para 13 anos)

MONU MENTAL
 HOJE - A's 21 e 30
FRENCH-CANCAN
 O encanto de Paris de 1900 com Jean Gabin, Françoise Arnoul, Maria Félix, Edith Piaf e Patuchou
 (18 anos)
 A's 18,15: «NO MAR DAS CARAIBAS»
 (6 anos)

CONDES
 A's 21 e 30
 Emotiva ESTREIA
«A CAPA VERMELHA»
 com Patricia Medina, Fausto T. e Zé, Bruce Cassot e Lyla Rocco
 (13 anos)

ODEON
 A's 15,15, 18,15 e 21,30
 Formidável êxito de gargalhada com a super-farsa
«TÓTO NO MANICÓMIO»
 (13 anos)

«LA MONTERIA» E «LA GRAN VIA» NO MONUMENTAL



O terceiro espectáculo da Companhia de Luis Sagi-Vela teve, finalmente, uma carzuela e das mais consagradas, «La Monteria» que se não tem carácter espanhol, pois a sua acção desenrola-se numa aldeia de Inglaterra, é, pelo menos,

obrigatória no repertório eterno do género, pela musica de Jacinto Guerrero, que começou verdadeiramente, com esta obra, a carreira que lhe proporcionou grande fama e muito mais dinheiro. E foi com êxito compreensível que o publico de ontem escutou toda a encantadora partitura, particularmente, a canção de amor do primeiro acto e esse celebre «Ay que vers, numeros que tiveram de ser bisados e voltaram a ser, calorosamente ovacionados quando a orquestra os executou nos entreactos, o segundo dos quais com um talão de vers: que os espectadores cantaram. E alguns, certamente, terão recordado que esse dois numeros foram já grandes êxitos numa revista do Maria Vitória, o segundo dos quais «traduzidos para «Era assim, era assim...»

IMPERIO
 A's 21 e 30
 O FILME DE GRANDE CLASSE
«PIQUENIQUE»
 (CINEMASCOPE-TECHNICOLOR)
 com WILLIAM HOLDEN e KIM NOVAK (Adultos)
 A's 18,15 o belo filme «DESPERTAR» (6 anos)

TIVOLI
 A's 9 e 15 da noite:
 Uma obra-prima famosa de Shakespeare
«RICARDO III»
 com Laurence Olivier, Cedric Hardwicke, Ralph Richardson, John Gielgud e Cuiré Gloom
 Em VISTAVISION-Em TECNICOLOR
 (Para 18 anos)

ALMA LADE
 A's 21 e 30
 UMA OBRA-PRIMA DE «SUSPENSE»
«A CONSPIRAÇÃO DO SILENCIO»
 Minueto de desempenho de SPENCER TRACY
 (13 anos)

CAPITULO
 A's 15 e 30 e 21 e 30
 EM PLENO EXITO
 de Lady Godiva, que foi condenada a atravessar as ruas de Coventry nua, montando a cavalo
«LADY GODIVA»
 (Technicolor)
 com Maureen O'Hara, George Nader e Victor McLaglen
 (13 anos)

SÃO LUIZ
 A's 21 e 30
 UM EXITO SENSACIONAL
«A CONSPIRAÇÃO DO SILENCIO»
 Minueto de desempenho de SPENCER TRACY
 (13 anos)

SÃO JORGE
 HOJE -
 EM 2ª SEMANA
 A's 15,15, 18,15 e 21,30
«UMA GAROTA A BORDO»
 O filme que irá alegrar a sua Páscoa
 (Para adultos)

POLITZANA
 A's 15,15, 18,15 e 21,30
 3ª semana do maior êxito actual
«A MAO ESQUERDA DE DEUS»
 com Humphrey Bogart e Gene Tierney
 em cinemascope e colorido De Luxe
 (Para 13 anos)

PALACIO
 A's 21 e 30 (13 anos)
 O caso celebre de Lady Godiva, que foi condenada a atravessar as ruas de Coventry nua, montando a cavalo
«LADY GODIVA»
 TECHNICOLOR
 com Maureen O'Hara, George Nader e Victor McLaglen

RESTELO
 A's 21 e 15
«Cantinflas, cava-lheiro vagabundo»
 com Mário Moreno
 (13 anos)

A partir de 22 de Abril

- 5 Voos por semana para a SUIÇA (Genevê e Zurich)
- 3 Voos por semana para a ALEMANHA
- 5 Voos por semana para CARACAS e AM. CENTRAL
- 2 Voos por semana para a AMERICA DO SUL

E UM NOVO SERVIÇO PARA BRUXELAS

CONSULTE AS AGÊNCIAS DE VIAGENS

KLM
 COMPANHIA REAL HOLANDESA DE AVIAÇÃO

O FAIA
 RESTAURANTE TÍPICO
 AMANHÃ:
 ALMOÇO COM MENUTA ESPECIAL E UM ÓPTIMO PROGRAMA DE FADOS
 MARQUE A SUA MESA TELEFONE 29387
 RUA DA BARROCA, 48-56

LUSO
 Animador: Fausto Ribeiro
 HOJE «ATE DE MADRUGADA»
 FADOS e CANÇÕES por ISABEL DE OLIVEIRA, JOAQUIM SILVEIRINHA, Isaura A. de Carvalho, FAUSTO RIBEIRO, Natália Proença e Jorge Silva
 Acompanhamentos por António Couto e Pedro Leal
 (Para adultos)
 - DOMINGO -
 Grandioso «Mistérios com artistas de Teatro, Fado e Rádio

ESGOTARAM-SE LOTAÇÕES NA ESTREIA

DE «TEATRO DE BRINCAR»
 Fazia falta um espectáculo para crianças, como o que se apresentou no A.B.C. do Forque Mayr, nos últimos sábado e domingo, «Teatro de Brincar», abriu as suas portas, tendo-se demonstrado que os espectáculos infantis, sempre que se verifique um critério apropriado de organização de repertório, têm um êxito assegurado. As lotações do pequeno e simpático A.B.C. foram excessivas para toda a pequenada que ocorreu entusiasmada para ver «A Menina do Chapelinho Encarnado», «As aventuras do Pinoco e do Zezé» e os fanfoches, que constituíam o programa de estreia.
 Em virtude deste êxito, «Teatro de Brincar», volta a apresentar o mesmo programa, nos próximos dias 7 e 8 do corrente, sábado e domingo, em espectáculos que se realizarão, no sábado, às 16 e às 18 horas e no domingo, às 18 e 30. No sábado haverá, portanto duas sessões diurnas. No domingo, uma sessão única, também diurna.
 Estes espectáculos para crianças, são próprios para todas as idades; todas as crianças, podem entrar. Cada adulto pode fazer-se acompanhar, por uma criança, que terá entrada gratis, até aos dez anos de idade.

NINA (Adultos)
 APRESENTA A TARDE E A NOITE
 O mais famoso «BALLET» de toda a Espanha
MANUEL FORTUNA
 6 FIGURAS NOS MAIS BELOS BAILADOS

MARIA VITÓRIA
 2 SESSOES - A's 20,30 e 22,45
 PARA ADULTOS
 DOMINGO
 ESPECTACULO A TARDE
 AS 16 HORAS
 Empresa «Eugénio Salvador-Rui Mendonça e Giuseppe Bastoz»

ÚLTIMOS DIAS
 DO MAIOR EXITO DE GARGALHADA DO ANO
«ELE AI ESTÁ!»
 18 NUMEROS DE MUSICA! UM GRACIOSO GRUPO DE «GIRLS»
 GRANDE SUCESSO DO CONJUNTO TÍPICO DE BENAVENTE

Depois disto

(Continuação da pág. anterior)
 A história simples que José Ramos Martín, escreveu serve, no entanto, magnificamente, para a música e o enredo, levemente dramático, foi seguido com interesse. Novamente o agrupamento de Saggi-Vela nos deu desempenho equilibrado, com o titular no protagonista, que já o deve ter interpretado um bom número de vezes, pois «La Monteria», desde que se estreou, ha trinta e seis anos, figura sempre em todos os repertórios de todas as companhias de zarzuelas. Josefina Canales teve a seu cargo o principal papel feminino — aliás o menos brilhante da peça quanto a interesse musical — mas representou-o com graciosidade; e Luisa de Córdoba encarnou-se da segunda figura, valorizada com o tal «Ay que ver». Manuel Cebral, no «Pepon», igualmente muito bem e deve citar-se ainda, pelas suas correctas interpretações, Juan Pascual, Cali Moreno e Patri-cio Tormo.

A primeira parte do espectáculo foi preenchida com a revista «La Gran Via» que tem, hoje, somente o clima curiosidade por três os quatro números dos maestros Chveca e Va.verde. Tem, nada menos de setenta anos de idade este a propósito, escrito para criticar a ideia do Municipio de Madrid — em considerada louca — de construir a que e, desde ha muito, a famosa Gran Via. Nem sequer tem hoje curiosidade como evocação de tipos de sentido caricatural; por isso se nos affigura de nenhum interesse esta reposição, até por exibir alguns deslizes cenográficos, como o de apresentar, em quadro final, em vez da perspectiva da celebrada arteria, a Praça de Espanha, até com o arranha-céus construído há meia duzia de anos... Já em «La Monteria» os cenários e o guarda-roupa estavam dentro das rubricas.

A orquesta dirigida pelos maestros Joaquim Vela, na primeira e Ricardo Estiverana, na segunda, afinada, o que lhe valeu ser aplaudida com frequência. — F. A.

TAVERNEIRO
INCO SAIBA
 Que entrou em ensaios no Teatro Nacional o original do actor Pedro Lemos intitulado «Clara Bonita». Depois desta peça deverá representar-se outro original português, a peça «Alguém terá de morrer», de Luis Francisco Rebelo.

—Que os artistas Renata Fronzi e César Ladeira não aceitaram a proposta do empresário José Miguel para ingressar no elenco do Teatro A. B. C. Estes artistas aguiram hoje para Paris e partem no dia 19 para o Brasil.

—Que o cantor Tomé de Barros Queiros está presentemente a trabalhar no programa de César de Alencar, na Rádio Nacional, do Rio de Janeiro.

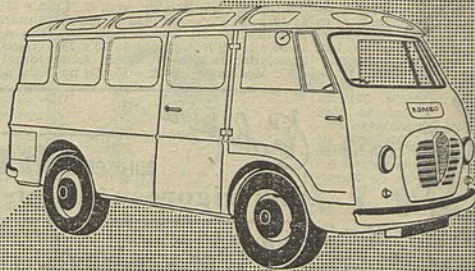
—Que termina no próximo do (Continua na pág. seguinte)

ÓPERA EM S. CARLOS

Foi em 1910, que subiu em Lisboa pela primeira vez à scena a ópera «La Wally», representação que constituiu um dos maiores êxitos dessa temporada. O Teatro de S. Carlos dispõe a fazer reviver obras que nos últimos anos não têm sido cantadas em Lisboa, incluiu no repertório deste ano a ópera «La Wally», tendo no papel da protagonista Maria Cangiá, que tem nesta obra amplo espaço de reafirmar os seus extraordinários dotes de cantora e de actriz. Os restantes intérpretes principais são Maria Orlica e Giuseppe Taddel, sob a direcção de Oliviero de Frabris. Tanto pelo prestigio dos artistas escolhidos como pela beleza da partitura, o espectáculo anunciado para amanhã deve constituir um êxito.

Finalmente

ROMEO



Um Diesel de tracção dianteira para 1.000 Kgs. de máxima beleza simplicidade e economia



e tambem

Giulietta sprint

EM EXPOSIÇÃO

Nos distribuidores gerais: MOCAR, LD. — Av.ª António Augusto de Aguiar, 19-A — Lisboa
 Distribuidores no Norte: J. A. Gaspar — Rua Passos Manuel — Porto



Socorro imediato aos Pés Torturados

Os seus sofrimentos, mesmo os mais fortes, desaparecem num banho de pés de Saltratos Rodel (sais sabiamente doseados e maravilhosamente eficazes). Nesta água leitosa e oxigenada, a dor desaparece, as guinadas dos calos acalmam-se. Os seus pés ficam desfatigados, rejuvenescidos. Conforto no calçar. Experimente Saltratos Rodel. Á venda nas farmácias, drograrias, perfumarias e em todas as boas casas. Preços módicos.

Teatro Brincar

A B C
 PARQUE MAYER
 Telef. 366783
 Emp. CURADO RIBEIRO APRESENTA

ESPECTÁCULOS PARA CRIANÇAS
 SEM LIMITE DE IDADE

«A MENINA DO CHAPELINHO ENCARNADO»
 «AVENTURAS DO PINOÇA E DO ZEZE»

Duas comédias musicadas com: MARIA JOSÉ, MARIA FERNANDA, CURADO RIBEIRO, RAUL SOLNADO, LUIS DE SOUSA, ETC.

BILHETES À VENDA * PREÇOS POPULARES

Sábado 16,00 — 18,00 DUAS SESSOES	Domingo 18,20 SESSAO UNICA
--	---

TEATRO • FANTOCHES • BRINDES

LEIA, AS TERÇAS-FEIRAS E SÁBADOS, O JORNAL DESPORTIVO «RECORD»

FILMITALUS — ESTA NOITE NO **CONDES** ESTREIA — FILMITALUS
 PARA MAIORES DE 13 ANOS

a Capa Vermelha

STEREOCINESCOPE FERRINACOLOR

UM FILME DE ALTO PODER ESPECTACULAR COM UMA HISTORIA VIBRANTE DE AMOR E DE AVENTURAS

com **PATRICIA MEDINA • FAUSTO TOZZI • BRUCE CABOT • LYLA ROCCO**

CASINO ESTORIL

No «WONDER-BAR»
 TODAS AS NOITES
 SERVIÇO DE RESTAURANTE
 JANTARES E CEIAS
 Conjuntos MARIO SIMÕES e OLIVER (Adultos)

AMANHÃ — NOITE DA MODA
 DOMINGO: CHA-DANÇANTE

CADA CUPÃO CADA PRONÓSTICO! PODE ENVIAR EM SEU NOME QUANTOS POSTAIS QUISER! O NUMERO DE CUPÕES AUMENTA AS SUAS PROBABILIDADES DE SER «MILIONÁRIO 1956»!

«DIÁRIO POPULAR» E TRANS-PORTADO PARA TODO O MUNDO NOS AVIOES DA P. A. A.

(Continuação da pág. anterior)
 mingo a carreira da revista «Abril em Portugal», no Teatro Variedades.
 — Que no Teatro Recreio, do Rio de Janeiro, está em cena a revista «Castiga o couro», com Salgueira Rentini como primeira figura do elenco. A Companhia segue para São Paulo, em Maio.
 — Que o artista Almeidainha que já esteve em Portugal integrado numa Companhia de revistas brasileiras, temoia voltar ao nosso País ainda nesta temporada.
 — Que o artista Tony de Matos seguiu do Lobito para Benguela e voltará a Luanda, em fins de Maio, dada em que regressará a Lisboa.
 — Que no dia 25 do corrente será passado no cinema do Restello, em «matinée» especial, o filme «Chalmers», usando da palavra o sr. tenente-coronel Vassallo Panduro, que foi o consultor técnico militar do filme.

MÚSICA CONCERTOS DA «PRÓ-ARTES»
 Organizados pela «Pró-Artes», realizam-se concertos, amanhã em Alcaide do Sal pelo pianista, professor Fernando Laves e em Castelo Branco pelo cantor Guilherme Kjolner e pianista D. Maria Amélia de Abreu; no sábado, na Guarda, e na segunda-feira em Viseu, pelos dois últimos artistas.

Na próxima terça-feira realiza-se, na Covilhã, um concerto promovido pela «Pró-Artes», em que participam o violinista Vasco Barbosa e a pianista Grazi Barbosa.
RECITAL MOZART, NO CON-

Escanhoe-se bem, mas comodamente graças a este creme
 Aprecie barbear-se mais depressa, sem mais esforço... liberte-se do ardor provocado pela lâmina... sinta uma pele sensível, proteja-o melhor.

O creme de barbear de luxo WILLIAMS — com a sua notável fórmula baseada num extracto de Lanolina que é exclusivo seu — garante-lhe agora as duas vantagens que os homens procuram num creme de barbear.

Primeiro, permite escanhoar melhor e mais rapidamente. O creme WILLIAMS, com o seu rico Extracto de Lanolina, amacia as barbas mais rijas... faz barbas mais limpas. Depois, sente-se mais bem disposto ao acabar de fazer a barba. O Extracto de Lanolina que é exclusivo da WILLIAMS, protege a cara... evita que a pele seque... preserva as gorduras naturais da pele.

Se quer escanhoar-se com uma sensação de bem-estar que ainda desconhece, experimente hoje mesmo o

Williams
 CREME DE LUXO PARA BARBEAR

DEPOIS DAS NOVE

SERVATORIO — Depois de amanhã, às 21 e 45, no Conservatório Nacional, realiza-se o Recital Mozart, pelo violinista Vasco Barbosa e o pianista Grazi Barbosa. Serão executadas as obras daquele compositor Suécia em 64 M. (K. V. 296) e Sonata em 44 M. (K. V. 526) e o Concerto n.º 5 em 44 M. Os bilhetes estão à venda na Casa Sasseti e em alguns e sócios da Juventude Musical Portuguesa e as suas famílias, têm preferência por cento de desconto.

AS CONFERÊNCIAS DE HOJE — As 21 e 30: na Associação dos Arqueólogos Portugueses, pelo sr. prof. Matiegue de Motes, catedrático da Universidade de Salamanca, sobre as escavações estratigráficas de Cortes de Navarra.

ESTA NOITE PODE OUVIR — EMISSORA — As 18: Noticiário; Dançar, às 18 e 40; Revista Internacional de Espectáculos; às 19: Sinal heráico; Concerto pela banda de música do Comando-Geral de C. N. R.; às 20: Jornal Sonoro; às 20 e 15: Música ligeira espanhola; às 20 e 40: Os grandes e o desporto; às 20 e 55: Intervalo musical; às 21: Junção dos emissores; Noticiário; às 21 e 15: Desdobramento; Música ligeira sinfónica; às 21 e 30: 10.º episódio da adaptação radiofónica «O Molho à Estrada Real»; às 21 e 50: Programa pelo Coro Popular de Lisboa; às 22 e 10: História do Teatro; às 22 e 40: Fados; às 23: A Orquestra Sinfónica de Viena; às 23 e 15: Danças e canções da Tagde; às 23 e 45: Junção dos emissores; Noticiário; às 0: Encerramento, Programa B — A's 18: Aspectos da música moderna; às 18 e 50: Noticiário regional; às 20: Música de Chopin; às 20 e 15: 2.º acto da ópera «La Fanciulla del West», de Puccini; às 21: Junção dos emissores; às 21 e 15: Desdobramento; às 21 e 20: Recital de piano; às 21 e 50: A Voz da Cidade; às 22 e 10: Música sinfónica; às 22 e 40: Aspectos e Problemas da Música Contemporânea; às 22 e 50: Obras de Vía Lobos e José Sequeira;

às 23 e 20: Música sinfónica; «Peer Gynt», suite n.º 1, opus 46, de Grieg; «Escalas», de J. Ibert; às 23 e 45: Junção dos emissores.
RÁDIO RENASCENÇA — Estação de Lisboa — As 18 e 30: Reabertura — Terço e benção da Basílica dos Mártires; às 19 e 5: Evento; às 19 e 25: Boletim do S. C. R.; às 19 e 30: Concerto pela Orquestra Privativa; às 20: Rittmos modernos; às 20 e 15: Novos discos; às 20 e 30: Noticiário; às 20 e 40: Fados; às 23 e 55: Meditação; às 21 e 15: Os no-

vos emissores em marcha — Programa dos sócios; às 22 e 18: Variedades; às 22 e 45: Noticiário; às 22 e 57: Boletim Religioso; às 23 e 10: Festa da Rádio; às 24: Encerramento, Estação do Porto — Das 18 e 30 às 24.
RÁDIO CLUBE PORTUGUES — As 18: Fados e guarradas do Restaurante Patriótico; às 18 e 30: Música de dança da Choupana; às 19: Programa da Mela 101; às 19 e 30: Jornal da A. P. A.; às 20 e 15: Música portuguesa; às 20 e 30: Defesa

Civil; às 20 e 45: Programa Rebhilaçao; às 21: Passatempo A. P. A.; às 22 e 30: Companheiros d. Alegria; às 0: Música de dança do Microco; às 0 e 30: Rittmos de baile; às 0 e 45: Rádio-Jornal; às 0 e 55: Amanhã; à 1: Fecho.
RÁDIO UNIVERSIDADE — As 18: Marcha (m. P. F. — Anúncio do programa; às 18 e 2: Rádio Universidade; às 18 e 20: Politécnica; às 18 e 30: Ecos literários; às 18 e 35: Discos pedidos pelos ouvintes universitários; às 18 e 50: Noticiário; às 18 e 54: Anúncio de encerramento; marcha da M. P.; às 18 e 55: Fecho.
RÁDIO VOZ DE LISBOA — As 17: Abertura e resumo do programa; às 17 e 5: Programa dos docentes; às 18 e 30: Artistas brasileiros; às 18 e 45: Música variada; às 19 e 45: Meditação; às 20 e 30: Defesa

Columbia apresenta **HOJE** finalmente no em rigoroso exclusivo de época **EDEN**

Uma obra **INTENSAMENTE DRAMÁTICA** **SOPHIA LOREN** em dirigida ao instinto de todos os homens e ao coração de todas as mulheres



MARCIA CONDESSA
 RESTAURANTE TÍPICO
 Pr. da Alegria, 38—Telef. 367093
 Apresenta todas as noites os artistas:
 CELESTINO RODRIGUES
 XAVIER PINHO
 MARIA MARQUES
 FERNANDO MANUEL
 AUGUSTO PINHO
 JOAQUIM DO VALE
 AMANHÃ: Mais um almoço com FADOS e GUITARRADAS (Adultos)

A RAPARIGA DO RIO PÓ
 (LA DONNA DEL FIUME)
 GERARD OURY
 LISE BOURDIN
 RIK BATTAGLIA
 Realização de MARIO SOLDATI
TECHNICOLOR
 (ADULTOS)

LUTA LIVRE
CHEGOU, FINALMENTE O GRANDE DIA!
 A «Bombox» — empresa dos grandes acontecimentos desportivos — apresenta
HOJE, ÀS 22 HORAS,
 no **ESTÁDIO INTERNACIONAL do PARQUE MAYER** (RECINTO COBERTO)
 mais uma sessão internacional para o «Cinturão de Lisboa», cujo programa inclui um combate de fundo de grande sensação:

Saludes **JOSÉ LUIS** (Campeão de Portugal) contra o forte dos dois pugilistas é a cabeçada! Pergunta-se: Qual dos dois terá a cabeça mais rija? Na sessão anterior o chileno deixou a sua marca sobre o valoroso campeão português, com igual golpe — a cabeçada — atirará o chileno para além das cordas, deixando-o desmoralizado sobre o cimento do recinto?
 Noutro combate de grande interesse:

SALUDES (O Tigre de Alfara) contra **SUREDA** (Campeão da Europa)
 Este sensacional combate em vale tudo é disputado num só assalto, sem limite de tempo. Poderá durar uma, duas ou três horas. Se terminará quando um dos lutadores ficar cair no ringue ou fora do hospital. Sureda confia, porém, na sua extraordinária categoria e diz que o espanhol não tomará parte em mais nenhuma sessão do Torneio. Qual será vencedor: O bárbaro SALUDES ou o bárbaro SUREDA?
 Mais dois grandes combates:
CARLOS ROCHA contra **FEBRER**
 Resistirá o mexicano aos demolidores punhos do Campeão de Portugal de boxe dos Pesados?
ULTIMA HORA: A Empresa «Bombox» resolveu, a pedido dos dois lutadores, que a «bolso» do combate entre SALUDES e SUREDA (10.000.000) se ja atribuída ao vencedor. Sejam quais forem as consequências deste combate em vale tudo, num só assalto sem limite de tempo, a empresa não toma a responsabilidade pelo que possa vir acontecer a qualquer dos dois lutadores.
HOJE, A NOITE, TODOS AO ESTÁDIO INTERNACIONAL DO PARQUE MAYER PARA ASSISTIR À SESSÃO QUE VAI DAR COM CERTEZA MUITO QUE FALAR.
 Suspensas as entradas de favor (Para adultos)

BEN BUCKER
BEN BUCKER (Campeão do Chile) contra **SUREDA** (Campeão da Europa)
 O científico lutador francês aguentará a impetuosidade do furacão algarvio?
GRELHA contra **KID FAIR**
 O científico lutador francês aguentará a impetuosidade do furacão algarvio?

AMANHÃ, ÀS 22 HORAS, NO **Teatro AVENIDA**
MADALENA SOTTO ★ **LUISA NETO**
 ★ **EUNICE MUÑOZ** ★ **SARA VALE**
 ★ **MARIO SANTOS** ★ **ARTUR SEMEDO** ★ **ALVARO BENAMOR** ★ **MARIA EMILIA BAPTISTA** ★ **SUSANA PRADO** e **ASSIS PACHECO**
 (POR ORDEM DE ENTRADA EM CENA)
 NUMA SENSACIONAL E EMOCIONANTE PEÇA PORTUGUESA, ORIGINAL DE **Armando Vieira Pinto**
À ESQUINA DA NOITE
 UM ESPECTÁCULO DE **VASCO MORGADO**
 SUBSIDIADO PELO FUNDO DE TEATRO
 O RETRATO SEM RETOQUE DAS GRANDEZAS E MISÉRIAS DO AMOR GRAVADO A LETRAS DE SANGUE NA ALMA DE UMA MULHER
 BRILHANTE ENCENAÇÃO DE **VIRGILIO MACIEIRA**
 ATENÇÃO: As marcações só se respeitam até às 18 horas de hoje
AMANHÃ PAINÉIS DO DESPORTO COM OTTO GLÓRIA AO MICROFONE

ANTES DE SUBIR O PANO...

QUATRO «ASES»

DA REVISTA «FONTE LUMINOSA»

falam-nos do grande espectáculo

que se estreia hoje no Coliseu

Quando ontem entrámos no palco do Coliseu para colher uns breves apontamentos para a habitual entrevista de «Antes da estreia», o cenário estava no auge. A Irene Isidro declamava o episódio dos «Lusiadas»; o António Silva recitava o «Homem do Badalo»; o Humberto Madeira dialogava com o Salvador; o Max cantava o «Bailado»; a Anita Guerreiro cantava a «Canção do Cais»; o «Ballet The Peggy O'Farrell» bailava o «can-can»; o engenheiro alemão que veio expressamente a Lisboa preparava o baile das águas da «Indo-chinesa Mai-Lan cantava o fado em português. O amálgama de vozes, músicas e mar-

teladas dos carpinteiros, tudo a um tempo, era de fazer endoidecer. Assim mesmo conseguimos chegar ao palco e, muito a custo, obter os elementos necessários para a costumada entrevista. O primeiro artista que se nos deparou foi o «Homem do Badalo»...

— Diga-me, António Silva: que papel desempenha na «Fonte Luminosa»?
— Vários. Desta vez, vou dar ao badalo no «Sineiro»; falo com um papagaio na «Ilha deserta»; ando de barbas no «Existencialista» e até me obrigam a falar chinês no «Rabicho Dourado!»

— E que tal?
— Tudo «O. K.». Só com o que estou atrapalhado é com o bailado das «solistas» no quadro do «Rabicho». E que eu, palavra de honra, não tenho inclinação nenhuma para «solistas»... — E afastou-se para a «Ilha», para ir ensaiar com o papagaio, enquanto a Irene se aproximou de nós...

— Por favor, Irene: qual é o seu melhor papel desta vez?
— Os «Lusiadas!» respondeu-me a fantasia actriz, sem a menor hesitação — a personagem que desempenho é a figura da «Pátria Lusitana». Sinto essa figura, como se ela vivesse dentro de mim; e, na tirada final da última fase, eu não entendo o saio da personagem e digo o que a minha própria alma sente, o que o meu coração me dita — alma transbordante de fé nacionalista, o coração ajoelhado no altar da Pátria.

— Bravo, Irene Isidro! — exclamámos, entusiasmados com o calor das suas palavras. — E, chamada pelo maestro, a distinta artista afastou-se para o piano. Era a vez de interrogarmos o Humberto Madeira.

— Humberto, que nos diz da «Fonte Luminosa»?
— Digo-lhe que é um grande espectáculo, visto sob todos os aspectos. A fantasia actriz, deslumbrante e, literariamente, acho a peça deliciosa. Por mim, confesso, estou radiante com o meu trabalho, especialmente, por que num dos quadros de comédia, compareço com a mais variada espécie de animais!

— Não compreendo...
— Também eu não compreendo por que é que os autores me fizeram esta parafria, mas é verdade... Até me obrigam a dialogar com uma cabral Isto, só a mim!

E deixando o popular Humberto entregue ao seu profundo desgosto (felizmente atenuado pela gratissíssima circunstância de há três dias ser papá) abordámos o Max.

— Então, Max, que nos conta dos seus papéis na «Fonte Luminosa»?
— Óptimos, especialmente, porque canto uma canção da minha terra, que é sempre um género de trabalho que me agrada. E que eu, tanto no teatro como fora dele, sou madeirense com por ensio. Mas, a parte do quadro da Madeira, faço outros papéis que me satisfazem inteiramente, em especial, o terceiro do «Existencialista» com o distinto artista António Silva e o meu querido camarada Humberto Madeira.

A campesiã fez-se para o último quadro e o popular Max, despedindo-se, correu para a casa. Estava terminada a nossa missão. E nós saímos do palco do Coliseu com a convicção de que «Fonte Luminosa» vai ser, realmente, um êxito.

HOMENAGENS

A um médico da Póvoa de Varzim

POVOA DE VARZIM, 6 — Promovida pela Santa Casa da Misericórdia, realizou-se, esta manhã, uma homenagem ao radiologista sr. dr. Julio de Vasconcelos. A cerimónia assistiram o presidente do Município, elevado numero de individualidades e muitos médicos, tendo o sr. dr. Alberto Moreira, Provedor da Santa Casa, elogiado o homenageado. No final, a esposa do sr. dr. Julio de Vasconcelos descerrou uma fotografia do seu marido.

A Imprensa algarvia

A Direcção da Casa do Algarve resolveu que o seu primeiro almoço de confraternização a realizar no corrente ano seja dedicado à Imprensa algarvia, com homenagem especial aos escritores e jornalistas. Júlio Quintinha, dr. Mário Lyster, Franco e José Barão, sãos beneméritos da colectividade, em reconhecimento dos relevantes serviços prestados à sua Província.

As inscrições encontram-se abertas na sede da colectividade, telefone 23240.

GRAVEMENTE FERIDO NUM ACIDENTE DE VIAÇÃO

Deu entrada no Hospital de S. José, recolhendo à Sala de Observações, com graves ferimentos por todo o corpo, o serralheiro Joaquim José Firmino, de 28 anos, natural de Seipa, que viajava numa camioneta a cujo motorista pedira uma boleia e que, ao passar por Odivelas (Ferreira do Alentejo) tombou numa vala da estrada. O motorista do veículo nada sofreu.

AS COMEMORAÇÕES DO «9 DE ABRIL» EM LISBOA

A Comissão Administrativa da Agência de Lisboa da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, comemora o «9 de Abril», com as seguintes cerimónias:

Às 10 horas: Romagem e deposição de flores à entrada da Cripta no cemitério do Alto de S. João, onde se prestará homenagem aos mortos da Grande Guerra, durante dois minutos de silêncio. Seguidamente romagem às campas dos combatentes e visita à cripta, em cujo interior não é permitida a deposição de flores e o depósito de ramos de flores por combatentes nacionais e estrangeiros, no monumento da Avenida da Liberdade.

Às 7 e 30 minutos partem para a Batalha em camioneta, sob o patrocínio da Secção Ciclo Turística do Sporting Clube de Portugal, deputações de vários clubes da capital, com as suas bandeiras, e com o facho parte nas homenagens que a Liga dos Combatentes presta naquela localidade ao «Soldado Desconhecido». Na volta para Lisboa, os mesmos desportistas tiram o facho com a «Chama da Pátria» que será depositado no Monumento Nacional da Avenida da Liberdade.

Aquela Comissão Administrativa leva a efeito nos dias 8, 9, e 10 do corrente mês a tradicional Venda do Cascaete, cujo produto se destina a subsidiar veteranos da Guerra de 1914-1918, impossibilitados de trabalhar pela idade e pela doença, bem como viúvas e orfãos de ex-combatentes.

Em Sintra e Belas

Promovidas pela Delegação de Sintra da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, efectuar-se-ão naquela vila e em Belas, certas comemorações do aniversário da batalha de La Lys, que passa no próximo dia 9. O programa das comemorações é o seguinte: no dia 8, em Sintra: às 15 e 30, romagem ao túmulo dos Combatentes no cemitério de S. Marcel, onde serão depositas flores; às 16, colocação de flores no monumento e entrega de diplomas de sócios beneméritos da Liga a várias associações e individualidades. Dia 9, em Belas: às 10, romagem no túmulo dos combatentes no cemitério local.

EM POUCAS LINHAS

Foram agradados com o grau de oficial da Ordem de Instrução Pública, os srs. Eugénio Correio e Sempere Portela Jurin.

Para o cargo de comandante, Interino, de navio hidrográfico «Almirante Lacerda» foi nomeado o 1.º Tenente Joaquim Baptista Soeiro de Brito.

Foi declarado de utilidade turística o Hotel Atlântico, sito no Monte Estoril.

COLISEU

2 SESSÕES AS 20,30 e 22,45 (ADULTOS)

EMPRESAS: «EUGENIO SALVADOR» - RUI MARTINS» E GIUSEPPE BASTOSA



HOJE EM SENSACIONAL ESTREIA SALVADOR

TEM A HONRA DE APRESENTAR A SUPERFANTASIA

FONTE LUMINOSA

Original de AMADEU DO VALE, ANIBAL NAZARÉ e EUGENIO SALVADOR com musica de CARLOS DIAS e TAVARES BELO E DESEMPENHADA POR UM ELENCO DE EKCEPCIONAL CATEGORIA, COM

IRENE ISIDRO - ANTONIO SILVA

HUMBERTO MADEIRA - ANITA GUERREIRO A ATRACÇÃO NACIONAL

MAX

LILY NEVES, NINA MONTEIRO, VITOR LIMA, GUIDA DE CARLO, CARMEN DE ALMEIDA, DEOLINDA DE ABREU, ELISA GUISETTE, AUSENDA MIRANDA e ZECA FONSECA A ARTISTA CHINESA

MAI-LAN

MARIA LEONARD, SARA DE ABREU, FÁTIMA MARIA, LUCINDA AMARAL, MARIA VITÓRIA, LYNE MOTA, MARIA DE SOUSA e ALICE MARQUES A GRANDE ATRACÇÃO MUNDIAL

«DANCING WATERS»

PAULO JOSÉ e CARLOS ALBERTO 10 ESCULTURAI BAILARINAS DA ESCOLA INGLESA DE «GIRLS»

«THE PEGGY O' FARRELL»

LOURDES CORREIA, MANUEL NEVES e MARINELA DIRECCÃO, ENCENAÇÃO E COREOGRAFIA DE EUGENIO SALVADOR MONTAGEM DE RUI e HERNANI MARTINS FIGURINOS DE PINTO DE CAMPOS

DIRECCÃO MUSICAL DE TAVARES BELO CHEFE MAQUINISTA LUIS DA CUNHA e SILVA

GUARDA-ROUPA DOS ATELIERS PAIVA

CENÁRIOS DE: MANUEL DE OLIVEIRA, HERNANI e RUI MARTINS, REINALDO MARTINS, RAUL DUARTE, LUIS e MARCELO DA CUNHA e SILVA e MARIO ALBERTO

MAQUETES DE: PINTO DE CAMPOS, HERNANI e RUI MARTINS, JOSÉ VIANA e MARIO ALBERTO

ASSISTENTES DE COREOGRAFIA: PAULO JOSÉ e CARLOS ALBERTO

CONTRA-REGRA: ARMANDO PIRES PONTO: SOARES BORBA ELECTRICISTA: LUIS BATATA

MODELOS 30 «GIRLS» 30 DISCÍPULAS

MAXIME UM TRIUNFO

(Adultos) DANCING DE LUXO ARREBATADOR

A VOZ DE OIRO DA CANÇÃO NO AUGE DA SUA CARREIRA:

ANA MARIA GONZALEZ

A SUPER-ATRACÇÃO DE MAIOR FAMA ACTUAL

CONSAGRADA NUMA APOTEOSE DE APLAUSOS!



CURSOS DE PRIMEIROS SOCORROS NA CRUZ VERMELHA

Na sede da Cruz Vermelha Portuguesa, iniciaram-se hoje os cursos de primeiros socorros para o segundo turno de inscritis composto por trinta homens e quarenta senhoras. Os cursos são dirigidos pelo sr. dr. Marques de Andrade e têm como professores os srs. drs. Levy Mendes e Fernando de Almeida, e enfermeira sr.ª D. Maria da Penha Pereira Coutinho.

As aulas para o terceiro turno, do- vem começar dentro de dois meses.



DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da pág. anterior)

10: Artistas portugueses; às 19 e 25: Resumo do programa seguinte; às 19 e 30: Abertura e resumo do programa; às 19 e 45: Musica da nossa terra; às 20: Canções Italianas; às 20 e 15: Estrelas Mestras; às 30 e 40: Miscelanea; às 20 e 45: Semanário radiofónico; às 21: Panorama Musical; às 21 e 30: Camponestras e orquestras; às 22: Resumo do programa e fecho da estação.

SO' PARA SI, minha Senhora

VOLTARAM OS VESTIDOS DRAPEADOS

Em todas as colecções se vêem, triunfantes, os vestidos drapeados. E as mulheres adoram estes drapeados, que valorizam todas as suas formas — quando elas existem — e as aumentam — quando as não possuem — dando aos vestidos mais simples movimento e elegância.

Os costureiros utilizam-nos de

todas as maneiras: nos decotes, no busto, nos ombros, à volta da cintura, nas saias; à toda do corpo todo, em nós, torcidos, etc.

Encontrará decerto um drapeado que convém à sua silhueta e ao seu gosto, entre estes modelos que lhe apresentamos hoje.



SEJA ELEGANTE



As penas, de uma beleza encantadora, continuam a ter papel preponderante como aplicações de chapéus para cocktails. Essa etoques em veludo preto fica sumptuosa remetada ao lado com duas exaceradas penas de avestruz presas com uma fantasia de estrass. Apresentamos um outro modelo confeccionado inteiramente com penas brancas e de cores suaves, remetando no topo da cabeça com um «cabochão» de pedras.



Os casacos curtos, se tiverem qualquer aplicação de pele, ficarão mais atraentes. Apresentamos um com dupla abotoadura, muito prática e confortável, com guarnição de pele «astrakã». Um outro modelo de mais «toilette» é remetado por «vison». É simples, elegante e ficará bem a qualquer mulher.



Alguns dos vestidos mais atraentes para «cocktails» ou jantar aparecem-nos confeccionados em cetins estampados e de cores esbatidas. Motivos ou padrões de flores em branco ou cores «pastel» fazem efeito, pois são deveras harmoniosos e quentes, favorecendo qualquer rapariga. Terá, portanto, facilidade em seleccionar um modelo bonito, pois o vestido está praticamente enfeitado por si próprio.

Esja duma RECEM-CASADA

Por LUISA DAMAYA

A primeira discussão séria é a etapa principal no casamento. A primeira etapa. Durante o namoro, tudo é sorrisos mansos e ternos, tudo é compreensão, tudo é olhares admirativos. Ela compreende-nos — é de uma inteligência pura, ele aprova-nos — é de uma bondade de alma enternecedora; ele admira-nos — é de uma ingenuidade que nos repousa. Como poderíamos não deixar de o compreender, de o aprovar, de o admirar? A razão necessária e suficiente para que o façamos é que ele o faça primeiro. E isso é a condição sine qua non para o namorarmos. Durante o namoro, tudo é amor — pensamos nós.

Não nos passa pela cabeça que para que o amor fortaleça, se torne «dado» (porque até casar o amor é uma criança), é necessária, absolutamente necessária, uma discussão —inha a sério.

E só quando a compreensão passa a ser difícil, quando o nosso acordo

precisar de concessões, quando a nossa admiração deixar de ser incondicional — que o facto de compreendermos, aprovarmos, admirarmos passa a ter valor.

E, no entanto, a primeira etapa da vida conjugal — a primeira discussão a sério — é sempre um choque. Admitimos pela primeira vez na vida que a existência é um mar de lágrimas e pela primeira vez também, repetimos para nós: «O casamento é para a vida» como um nó na garganta.

(Continua na pág. seguinte)

CONSELHOS PRÁTICOS

A esponja é objecto actualmente indispensável na nossa casa. É muito mais prática e eficaz do que os tempos que usamos nas limpezas. Dantes, só tínhamos as esponjas naturais e o seu uso era limitado ao banho. Porém, as esponjas são hoje de matéria plástica e muito resistentes.

A esponja artificial, quando está enxuta, é quase dura mas com a água (pode absorver cerca de vinte vezes o seu peso) torna-se mole e presta-se para qualquer serviço de limpeza doméstica e pessoal. Com o auxílio de detergentes podemos lavar todos os utensílios da cozinha e da casa de banho. Não deixa vestígios nem riscas quando se utiliza para lavar uma parede lisa, pois não contém ácidos nem substâncias químicas.

Para as conservar sempre limpas é necessário lavá-las muitas vezes. Nunca devem ser torcidas, como os panos, mas bem espremidas com força, para lhes tirar a água. Não as deixar muito tempo em água salgada ou de sabão porque perdem a sua consistência.

Se quiser limpar esponjas plásticas o melhor é mergulhá-las em água a ferver, com um pouco de sabão. Não deve usar este sistema com as esponjas naturais pois estas não suportam o calor excessivo. Se estão sujas ou gordurosas, mergulham-se em água quente — não a mais de 40° — e juntam-se algumas gotas de amoníaco ou bicarbonato.

A RECEITA DA SEMANA

ao pedido insistente de uma nossa leitora, damos hoje esta receita de licor de ananás — Corte-se em bocadinhos a casca de um ananás e alguma polpa. Misture-se com igual peso de açúcar pilé.

Mete-se num frasco de vidro limpo e tapado e põe-se em sítio onde bata o sol.

De dois em dois dias agita-se. Passados dois ou três meses, a calda que se formou, junta-se apuradamente, em maior ou menor quantidade, conforme se queira o licor mais ou menos alcohólico.

Guarda-se em garrafas rolhadas.

com rolnha esmerilhada, tapo-se e põe-se em sítio onde bata o sol.

De dois em dois dias agita-se. Passados dois ou três meses, a calda que se formou, junta-se apuradamente, em maior ou menor quantidade, conforme se queira o licor mais ou menos alcohólico.

Guarda-se em garrafas rolhadas.

SE TEM PROPENSÃO PARA A OBESIDADE...

FAÇA TRATAMENTOS PARA O SEU CASO POR PROCESSOS TÉCNICOS COMBINADOS COM

CULTURA FISICA

COM O NOSSO NOVO METODO DE ORIGEM AMERICANA (EXCLUSIVO DESTE INSTITUTO) PERDERA A GORDURA EXCESSIVA SEM PREJUÍZO PARA A SAUDE

GINÁSTICA ESPECIAL PARA EMAGRECIMENTO, CORRECÇÃO DE FORMAS, DEFÉITOS FÍSICOS E PARA PESSOAS EXCESSIVAMENTE MAGRAS

Instituto de Beleza

ARMINDA

AV. ANTONIO AUGUSTO DE AGUIAR, 25 — TELEF. 41150-41984



Religio de Luxo

SAPATARIA A DEUSA
1.º DEZEMBRO, 15-17

APRESENTA O NOVO SALTO DA MODA WATTEAU (4 centímetros)

numa completa colecção de modelos

ZIGUEZAGUE AUTOMÁTICA (306 k 24) E NÃO AUTOMÁTICA (306 k 22)

Peca numa das Lojas ou em qualquer Agente Singer uma demonstração gratuita da maravilha da costura automática. Confie na SINGER, com mais de Cem Anos de experiência de fabrico e venda de máquinas de costura em todo o Mundo.

SINGER

MODERNAS CONFECCOES

SEMPRE PRONTAS A VESTIR

GENERO AMERICANO Avenida João XXI, 10-D

Simbolo de elegancia e economia

SUCURSAL: RUA TOMAS DA ANUNCIAÇÃO, 1-B

Obesidades Sorduras inuteis Celulites

OBESOS, para vossa orientação informamos que apareceu um principio activo do Laboratório «Fildelfia» que na America está a revolucionar o tratamento das Adiposidades sem dietas exageradas, sem ginásticas violentas, sem massagens caras, sem laxativos que esgotam o organismo, sem regimes lacteos debilitantes e de efeitos duvidosos e é o optimo para a boa forma e manutenção da saude, manipulada e revestida em Portugal com o nome de MYBZAL.

Propaganda médica (gratís) da FAL Apartado (Central) 142—Lisboa

SO PARA SI

minha vida em hora

CONSULTAS

DE CIVILIDADE E ETIQUETA



pela Condessa de Gencé

«Há dias, fui com o meu marido a dar cartões de pêsames a um casal com quem fazemos uma certa cerimónia e a quem tinha morrido um filho. Aconteceu, porém, que no momento em que o meu marido tocava à porta, o dono da casa veio a sair. O meu marido atropelou-se e entregou os cartões na mesma à criada, depois de dar os pêsames pessoalmente ao sr. João. Eu sou de opinião que nestas atitudes houve qualquer coisa errada. Podia esclarecer-me? Obrigada.» — Franca.

Simplemente, como, tanto para os senhores de quem faz, continuava a ter suposto que deixava cartões por os não ter em contrato (casas sociais, que quer?). O seu marido, ao vê-lo, faria de conta que vinha informar-se se estavam em casa, para depois a ir chamar ao carro. Faziam os dois uma visita de alguns minutos, tanto mais que o pretexto do dono da casa estava para sair era comum de dois... casais...

Mas nunca deixar cartões! Foi como dizer ao dono da casa: «Oha faz de conta que não te vi, e vou deixar cartões para tu saberes o te lembrares sempre de que me dei ao trabalho de te vir dar os pêsames.»

A linguagem pelo facto de ser muda, não foi, infelizmente, meios eloquente...

É evidente que «houve qualquer coisa errada» — na acção em que se diz que um pêsameiro é um erro de sintaxe... O seu marido reputa-se, o que é quase sempre desastroso. Tendo dado os pêsames pessoalmente, era inútil e até inoportuno fazê-lo por cartão de visita. Aliás, — como o nome indica — um cartão de visita tem uma missão especial: a ficar com prova de que o seu portador veio visitar a pessoa em casa de quem o deposita e, não a tendo encontrado, deixou o nome para ser identificado.

O que quer dizer que, antigamente, só se deixavam cartões aqueles pessoas que não se encontravam em casa no momento em que as procurávamos como visitantes. A pouco e pouco, o costume foi-se modificando, tornando-se mais maleável. Por exemplo, passou a considerar-se absolutamente plausível que indivíduos que não tivessem grande intimidade ou amizade entre si, deixassem cartões, por ocasião de pêsames, em vez de ir incomodar os afligidos pelo desgosto que gostariam muito mais de sentir-se entre amigos e não entre vagas relações. Pela mesma ordem de ideias, tornou-se óbvio que as visitas pela Pascoa ou pelo Natal seriam bem-vindas da parte de amigos e não muito desejadas da parte de quase estranhos.

No seu caso, deixar cartões em vez de visitar pessoalmente, estava perfeitamente.

S. O. S.

DA DONA DE CASA

N.º 16 — Crochet: Mais duas direcções de pessoas habilitadas em rendas: Olívia de Carvalho, Calçada Palma de Baixo, 29, 2.º, Esq. Lisboa; Estelita P. Cintra, Rua Abel Botelho, 6, 7.º, Esq. Lisboa.

N.º 17 — Sobrela: Gostava de aprender a encaixar com pessoa habilitada. Teria possibilidade disso?

EMAGRECER sem ter de impor privações

É absolutamente desnecessário ter de privar-se de tudo para conseguir emagrecer o seu busto, as suas ancas e sua cintura quando BonKorets poderá faz-lo visto que continuará com uma alimentação e vida normal, enquanto a obesidade virá a desaparecer. As BonKorets eliminam todos os resíduos nutritivos que engordam e entranquecem a sua energia vital. Dentro de poucas semanas, já terá perdido alguns quilos do seu peso e sentir-se-á muito mais bem disposta. Experimente

BonKorets
DRÁGAS PARA EMAGRECER
mas antes aconselhe-se com o seu médico

HITLER NA INTIMIDADE

(Continuação da 1.ª pág.)

gloterra e a França, Hitler estava sob grande tensão e preocupado.

Nada mais longe da verdade. Passou a noite de 2 de Setembro de 1939 na chancelaria do Reich muito calmamente. Os generais Keitel e Jodl e Martin Bormann encontravam-se presentes e juntos discutiram a campanha que ampliará as fronteiras do Reich alemão centenas de quilómetros para Este.

Essas discussões entraram pelo noite dentro, mas não se otiveram em absoluto a questão diplomática. Os últimos enviados por Londres e Paris deixaram Hitler indiferente e o facto de que im-



Martin Bormann

portantes conversações estavam a realizar-se, nessa noite, em Downing Street e na capital francesa, nada significava para o Führer.

Hitler tinha continuado a ler as traduções dos principais discursos pronunciados pelas estações britânicas e convencer-se de que as hipóteses do Primeiro-Ministro Chamberlain falar em declarar guerra a seu Governo cairia imediatamente para ser substituído por outro em que a fórmula fosse «paz a todo o preço».

— A Inglaterra não deslocará um soldado por causa da Polónia — assegurou-me o Führer por aquela ocasião — Nada fez pela Checoslováquia e nada fará agora.

Enviara um ultimato à Polónia quando julgara chegado o momento de actuar, com segurança, sem interferência quer da Inglaterra quer da França. Não me lembro exactamente do texto desse ultimato mas tornava absolutamente claro que exigia uma rendição total. Estipulava, deliberadamente, tais condições que seria impossível a qualquer Estado digno, embora apavorada, aceitá-las.

Hitler queria uma guerra com a Polónia, mas uma guerra curta, incisiva e devastadora. Estava convencido de que se conquistasse a Polónia com a sua tática de guerra-relampago, a famosa «blitzkrieg», ficaria com tal superioridade de homens, canhões e aviões que o Ocidente procuraria um acordo.

Pensava permanecer depois calmo até que tudo estivesse pronto para o golpe seguinte — desta vez contra a Rússia.

O Exército e a Aviação alemães achavam-se prontos para o ataque e o comboio blindado do Führer, que podia ser usado como Q. G., permanecia numa estação de Berlim sob vapor e com o pessoal a postos.

QUANDO FOI RECEBIDA A NOTÍCIA DA DECLARAÇÃO DE GUERRA DA INGLATERRA, O FUHRER LARGOU UMA FIADA...

Na madrugada de 3 de Setembro, foram expedidas ordens para partir

às 9 e 30, Level Hitler à estação e lembrou-me de no carro ou pouco depois ée dizer:

Não temos que nos preocupar com o Ocidente. Grã-Bretanha e a França podem tentar atacar mas quebrarão os dentes na linha Sigfried.

Tão seguro estava Hitler desse facto que assim que subiu para o comboio foi logo dormir. Estava a dormir no momento em que Chamberlain anunciou pela Rádio que a Grã-Bretanha declarara guerra à Alemanha. Iamos então a toda a velocidade em direcção à fronteira da Polónia.

Quando Hitler acordou, cerca das duas horas da tarde, e lhe deram conhecimento da declaração de Chamberlain, disse um óhiste qualificado acerca do estado-chefe do Primeiro-Ministro. Só pensava numa coisa — conquistar a Polónia. Depois se veria. Tinha demonstrado tantas vezes que estava dentro da razão e tantas vezes lhe tinham dito que tinha sempre razão, que confiava, de novo, que era assim mesmo.

Hitler juntou-se a Keitel, Jodl e Bormann na sala de jantar, mas embora o seu pensamento estivesse inteiramente dominado pela operação militar que se ia realizar, ainda arranjou ocasião para me mandar chamar e dar-me uma ordem que considerei importante.

— Daqui por diante só quero sopa e vegetais cozidos para comer. Toma providências para que tenha uma dieta leve à do povo alemão. E' meu dever, como Führer, dar o exemplo.

De facto, a refeição servida no comboio foi a mais simples possível — só se bebeu água. Também não houve brinde à vitória.

Cerca das 9 e 30 da noite, chegaram a Gogolin; perto da fronteira germano-polaca. Deixámos o comboio numa floresta e seguimos a pé com os generais. No momento em que Hitler pisou a fronteira e entrou no território polaco, parou e disse:

— Temos agora os pés no solo polaco e tiraremos desta circunstância o maior partido. Devemos afastar as nossas fronteiras o mais possível da Alemanha, de maneira que na hipótese dos nossos inimigos tentarem atacar-nos consigamos mantê-los afastados da nossa pátria, atacando-os bem longe.

CONFIANÇA NOS GENERAIS E NOS SOLDADOS

Naquela época, Hitler adorava o Exército e tinha confiança nos generais e nos soldados. Ainda não estava completamente obcecado pela ideia de que era um génio militar e sentia-se satisfeito por ter entregue o comando das suas perzeiras a Blaskowitz, que dirigiu o blitz e mais tarde aceitou a rendição de Varsóvia.

Blaskowitz foi outro acerca de que Hitler usou a frase que, na sua boca, significava completa confiança:

— Blaskowitz é o meu homem. Também uma vez me disse: Tenho completa confiança em Blaskowitz. Sei que, com as minhas ordens e as cumpre integralmente.

A seguir a Blaskowitz, foi Rommel o favorito. Era o unico general que gostava de estivesse presente a todas as conferências e cujo conselho sempre escutava.

Havia várias razões para a sua grande simpatia por Rommel, mas a principal era a circunscrição do general, como o próprio Hitler, serem filhos do povo e não pertencentes a alguma rural. Promoveu-o por isso a chefe do Estado-Maior.

Pouco depois de largarmos o comboio, começaram a chegar notícias de que a Aviação polaca estava a atacar os carros alemães e tentava introduzir as suas espadas pelas aberturas visíveis.

Hitler quase estofou de riso. Exclamou:

— Julgam que são carros de papelão! Alguém lhes disse que os carros alemães eram feitos de materiais leves! Mas isso foi antes de saber o Führer da Alemanha! Agora verão que eles não conseguem!

A medida que os dias passavam, Hitler continuava a não fazer caso de que acontecia no Ocidente. Não deu atenção especial à notícia de que um Exército britânico estava a desembarcar em França.

— Vão perder muito sangue! — avisou. — Neste momento, o resto do Mundo não me interessa. Só quero ser a minha fronteira atrada o mais possível para Este.

Quando Hitler inaugurou o hábito de trazer consigo uma pequena metralhadora. O Führer, por sua vez, andava sempre de pistola mesmo em tempo de paz. Trazia igualmente um chicote de pele de boi em cujo cabo de prata estava inscrito o seu nome. Disse-me certa vez que o possuía há muito tempo. E explicou:

— Antes de ser Führer, utilizava este chicote para abrir caminho por meio de multidões hostis. Hoje é um símbolo. Quanto os judeus e vêem nas minhas mãos já sabem que está pronto a mantê-los na linha.

Outra coisa que Hitler trazia sempre no automóvel, durante os anos de guerra, eram maços de cigarros e a minha missão e a do ajudante de serviço consistia em abri-los para fora do carro a fim de que os soldados que marchavam pela estrada os apensassem.

A ACTRIZ LENI RIEFENSTAL FILMAVA AS GRANDES VITÓRIAS

Depois de se terem passado quinze dias sem que se registasse a capitulação completa da Polónia, Hitler ficou impacientemente e começou a irritar o Exército para que acabasse com maior rapidez. Demonstrava a sua impaciência abrindo constante-

mente a porta do sala de comando, andando para trás e para diante e ainda por outras coisas parecidas. Entretanto, esperávamos no Casino Hotel, de Zoppot, Hitler pouco fazia, excepto conferências frequentemente com Keitel enquanto esperávamos pela queda de Varsóvia. Devia formar entradas triunfais naquela cidade e em Dantzig.

Recordo-me de que a actriz Leni Riefensthal estava também presente, a fim de dirigir o filme que havia de fixar para a História essas triunfais entradas do Führer. Este divertia-se imenso ao ver a indumentária de trabalho que a artista confeccionara para a ocasião: calções pretos, botas altas, uma tuiça justa e botas militares com uma pistola no cinturo.

Até que podemos finalmente seguir para Dantzig, onde Hitler foi longamente aclamado pela multidão que se alinhava pelo percurso. Permaneceu de pé, no carro saudando para a esquerda e para a direita. Fiquei perto dele, a fim de evitar que os ramos de flores que lhe atiravam das janelas o atinssem.

Quando a Aviação polaca estava a atacar os carros alemães e tentava introduzir as suas espadas pelas aberturas visíveis.

Hitler quase estofou de riso. Exclamou:

— Julgam que são carros de papelão! Alguém lhes disse que os carros alemães eram feitos de materiais leves! Mas isso foi antes de saber o Führer da Alemanha! Agora verão que eles não conseguem!

A medida que os dias passavam, Hitler continuava a não fazer caso de que acontecia no Ocidente. Não deu atenção especial à notícia de que um Exército britânico estava a desembarcar em França.

— Vão perder muito sangue! — avisou. — Neste momento, o resto do Mundo não me interessa. Só quero ser a minha fronteira atrada o mais possível para Este.

MINISTRO DE PORTUGAL NA TURQUIA

Companhado de sua esposa, segue esta noite, de avião, para Angora, o sr. Dr. Luis Norton de Matos, novo Ministro de Portugal na Turquia que desde 1931 ocupava idêntico posto na Noruega.

DESTRUIREMOS TUDO QUE POSSA LEMBRAR O ARMISTÍCIO DE 1918 — EXCLAMOU O FUHRER

MINISTRO DE PORTUGAL NA TURQUIA

Companhado de sua esposa, segue esta noite, de avião, para Angora, o sr. Dr. Luis Norton de Matos, novo Ministro de Portugal na Turquia que desde 1931 ocupava idêntico posto na Noruega.

CENACULO ARCO-IRIS

Hoje, às 20 horas, na Casa do Alentejo, realiza-se a reunião mensal do Cenaculo Arco-Iris, instituição fundada por um núcleo de diplomados pelos Institutos Industriais. Promoverá uma palestra sobre o progresso da Ciência e seus limites, o sr. eng. auxiliar Fernando Vieira de Assis Pacheco.

FLECHE D'OR

A NOVA COR PARA A PRIMAVERA

das meias

Christian Dior

À VENDA NOS MELHORES ESTABELECIMENTOS

A CAMPANHA NACIONAL DE SEGURANÇA DE TRÂNSITO

PROMOVIDA PELO A. C. P. INICIA-SE DEPOIS DE AMANHÃ EM TODO O PAÍS

Os problemas resultantes do aumento considerável de veículos que circulam diariamente nas estradas do País e nas ruas das cidades, vilas e aldeias, criaram a necessidade de se regular o trânsito de maneira a evitar, quanto possível, prejuízos.



Aspecto da reunião no Automóvel Clube. Assistiram à reunião, além dos dias de verificar, infelizmente, muitas vezes provocados por distração ou desobediência às regras estabelecidas.

Com o mesmo fim, tomou o Automóvel Clube de Portugal a iniciativa de organizar uma Campanha de Segurança de Trânsito que, pela projeção que vai ter, pode considerar-se uma verdadeira campanha nacional. A direção nacional do organismo reuniu-se, esta manhã, com representantes dos jornais e da Rádio, aos quais falou o respectivo presidente, dr. Mário Madeira. Afirmou, a princípio, que a ideia da campanha não era nova mas que se impunha realizá-la com toda a amplitude para que diminuísse de facto, o número de acidentes fomentados por uma boa ordem de circulação, nas estradas e a necessidade de ensinar e recordar aos automobilistas, peões, ciclistas, condutores de carros e cambões, etc., as regras que regem a circulação que todos, em excepção, devem conhecer e respeitar. Trata-se, evidentemente, de realização de tal envergadura, que não seria possível sem o apoio das autoridades, nem a colaboração de todos os interessados na maior ordem do trânsito de veículos e peões. E o dr. Mário Madeira referiu-se à valiosa colaboração recebida pelo clube, dos Ministérios das Comunicações, do Interior, da Educação Nacional, das Corporações e da Marinha, e dos Subsecretários do Exército e da Aeronáutica, dos Serviços de Polícia, dos Serviços de Polícia de Viação e Trânsito; das Câmaras Municipais, da P. S. P., da G. N. R., quanto aos dois primeiros, promovendo os centros a afiliação de cartazes elucidativos nos estabelecimentos de ensino, fábricas, oficinas e quartéis. Conta-se também com a colaboração dos Serviços de Radiodifusão Nacional e particular, dos Grêmios de Importadores, de Garagens e Estações de Serviços, das oficinas de reparação, dos Industriais de Transportes, das companhias de gasolina, da Federação dos Motoristas, da Associação dos Clubes Desportivos, etc., e com a propaganda da iniciativa nas colunas dos jornais de todo o País. Disse o dr. Mário Madeira:

«Nós não podemos pensar em resultados imediatos mas, se esta campanha resultar, efectivamente, uma diminuição de acidentes e mais disciplina de condutores e peões, já nos poderemos considerar compensados do esforço enorme despendido pelo clube.

A seguir, o dr. João Ortízio Ramos, director-secretário do A. C. P., informou que a colaboração da Junta Autónoma de Estradas chegou ao ponto de oferecer, pelos seus Serviços, a afiliação de cartazes em todo o País, e o sr. dr. Augusto Vaz, director-tesoureiro, revelou que, para a campanha, foram impressas milhares de brochuras, para se distribuírem pelas Câmaras Municipais, e que vendedoras de automóveis e bicicletas, estabelecimentos de ensino, quartéis, etc., com as indicações por imagens, das regras estabelecidas pelo Código das Estradas. Para a remessa de tão grande número de exemplares foi mobilizada grande parte do pessoal de serviço do A. C. P.

ALMOCO DE Homenagem ao Dr. Rodrigo Octávio Filho

O sr. dr. Eduardo Brásio, Secretário Nacional da Informação, ofereceu hoje, no Restaurante Tavares, um almoço ao sr. dr. Rodrigo Octávio Filho, que há pouco desembargou o alto cargo de presidente da Academia Brasileira de Letras. Além da esposa e da neto do homenageado, assistiram a esposa do sr. dr. Eduardo Brásio, o sr. prof. dr. Caetano de Mello, dr. Júlio Dantas e prof. Gustavo Cordeiro Ramos, presidentes, respectivamente, da Academia Portuguesa da História, da Academia Brasileira de Letras e do Instituto de Alta Cultura; o Ministro-Conselheiro da Embaixada do Brasil, sr. dr. Camara Canto; os primeiros secretários da Embaixada, sr. drs. Romão de Carvalho e Miguel Rio Branco; os sr. drs. José Alvares, Tavares de Almeida, Felner da Costa e Francisco Leite, chefe de Repartição do S. N. I.; os sr. drs. Gaspar de Botim, e de Francisco de Melo Beirão. Alguns dos convidados fizeram-se acompanhar de suas esposas.

No final, os sr. drs. Eduardo Brásio e Rodrigo Octávio Filho trocaram saudações muito cordiais.

CHUVA DOIRADA CAIU SOBRE TOMAR!

NOS HOSPITAIS CIVIS TOMARAM POSSE OS PRIMEIROS ANESTESISTAS E NOVOS MÉDICOS INTERNOS

— Esta noite choveu... ouso!... Tal exclamação fizeram-na uma destas manhãs muito das habitantes da linda cidade de Tomar, em qualquer altura — o que, na realidade, estranho e por muitos considerado um misterio... Um leitor do nosso jornal que nos escreve a contar o sucedido enviou-nos uma pequena amostra desses restos deixados pela chuva, acrescentando que o fenómeno provocou, ali, os mais desconhecidos comentários, tentando cada qual encontrar para ele uma explicação.

Parceiros, afinal, que se trata de poeira dos pinheiros que, por ocasião da chuva da tal noite, o vento teria arrastado.

A VIAGEM AÉREA LISBOA-GUINÉ

O Encarregado do Governo da Guiné enviou os bravos aviadores que levaram a efeito, há 31 anos, a viagem Lisboa-Batavia-Pinheiro Antónimo — um expressivo telegrama, em nome daquela progressiva Província ultramarina, associando-se à homenagem em homenagem a tripulação do «Santa Filomena».



O Enfermeiro-Mor presidindo ao acto de posse dos novos assistentes dos Hospitais Civis.

Dr. Carlos Magalhães e Alves do Rio; Salvador Almansa de Cara; Pena Carvalho; Miguel Marques da Fonseca Barata e Renato Trincão; Evaristo Moreira; José Rodrigues Alvarez; Torres Gomez e Zambrano; Aldo Turchetti; Gilsauz, M. Gallego Tejedor e Vergara; A. Sanchez; Bernardino Fajardo e Vitor Miguel Molina.

Dr. Carlos Magalhães e Alves do Rio; Salvador Almansa de Cara; Pena Carvalho; Miguel Marques da Fonseca Barata e Renato Trincão; Evaristo Moreira; José Rodrigues Alvarez; Torres Gomez e Zambrano; Aldo Turchetti; Gilsauz, M. Gallego Tejedor e Vergara; A. Sanchez; Bernardino Fajardo e Vitor Miguel Molina.

Dr. Carlos Magalhães e Alves do Rio; Salvador Almansa de Cara; Pena Carvalho; Miguel Marques da Fonseca Barata e Renato Trincão; Evaristo Moreira; José Rodrigues Alvarez; Torres Gomez e Zambrano; Aldo Turchetti; Gilsauz, M. Gallego Tejedor e Vergara; A. Sanchez; Bernardino Fajardo e Vitor Miguel Molina.

Dr. Carlos Magalhães e Alves do Rio; Salvador Almansa de Cara; Pena Carvalho; Miguel Marques da Fonseca Barata e Renato Trincão; Evaristo Moreira; José Rodrigues Alvarez; Torres Gomez e Zambrano; Aldo Turchetti; Gilsauz, M. Gallego Tejedor e Vergara; A. Sanchez; Bernardino Fajardo e Vitor Miguel Molina.

Dr. Carlos Magalhães e Alves do Rio; Salvador Almansa de Cara; Pena Carvalho; Miguel Marques da Fonseca Barata e Renato Trincão; Evaristo Moreira; José Rodrigues Alvarez; Torres Gomez e Zambrano; Aldo Turchetti; Gilsauz, M. Gallego Tejedor e Vergara; A. Sanchez; Bernardino Fajardo e Vitor Miguel Molina.

Dr. Carlos Magalhães e Alves do Rio; Salvador Almansa de Cara; Pena Carvalho; Miguel Marques da Fonseca Barata e Renato Trincão; Evaristo Moreira; José Rodrigues Alvarez; Torres Gomez e Zambrano; Aldo Turchetti; Gilsauz, M. Gallego Tejedor e Vergara; A. Sanchez; Bernardino Fajardo e Vitor Miguel Molina.

Dr. Carlos Magalhães e Alves do Rio; Salvador Almansa de Cara; Pena Carvalho; Miguel Marques da Fonseca Barata e Renato Trincão; Evaristo Moreira; José Rodrigues Alvarez; Torres Gomez e Zambrano; Aldo Turchetti; Gilsauz, M. Gallego Tejedor e Vergara; A. Sanchez; Bernardino Fajardo e Vitor Miguel Molina.

OS DISCURSOS TROCADOS ENTRE FRANCO E O SULTÃO SÃO JÁ UMA GARANTIA DE QUE A ESPANHA RESPEITARÁ A INDEPENDÊNCIA E A UNIDADE DE MARROCOS

MADRID, 6 — O segundo dia da garantia a Espanha do Sultão Mohammed V não trouxe qualquer surpresa, porquanto o acordo prévio sobre o reconhecimento pela Espanha da independência e da unidade de Marrocos conta já perto de uma semana. Contudo, a data de 5 de Abril de 1956 ficará gravada no espírito dos Marroquinos como um acontecimento histórico.

Com efeito, a troca de discursos no Palácio do Prado entre o Sultão e o Caudilho, constitui em si, mesmo antes da publicação de uma declaração comum marcando o fecho da primeira etapa das conversações de Madrid, uma garantia solene dada pela Espanha da vontade de respeitar e defender a independência proclamada em Paris, em 2 de Março, e a unidade do Império marroquino.

As conversações hispano-marroquinas, em termos de negociações, a que se seguiu antecedeu a noite um Conselho de Gabinete presidido pelo Sultão, que se prolongou pela noite adiante, durante a noite passada no Ministério dos Negócios Estrangeiros de Madrid, mais de duas horas. — (F. P.)

As conversações hispano-marroquinas, em termos de negociações, a que se seguiu antecedeu a noite um Conselho de Gabinete presidido pelo Sultão, que se prolongou pela noite adiante, durante a noite passada no Ministério dos Negócios Estrangeiros de Madrid, mais de duas horas. — (F. P.)

As conversações hispano-marroquinas, em termos de negociações, a que se seguiu antecedeu a noite um Conselho de Gabinete presidido pelo Sultão, que se prolongou pela noite adiante, durante a noite passada no Ministério dos Negócios Estrangeiros de Madrid, mais de duas horas. — (F. P.)

As conversações hispano-marroquinas, em termos de negociações, a que se seguiu antecedeu a noite um Conselho de Gabinete presidido pelo Sultão, que se prolongou pela noite adiante, durante a noite passada no Ministério dos Negócios Estrangeiros de Madrid, mais de duas horas. — (F. P.)

As conversações hispano-marroquinas, em termos de negociações, a que se seguiu antecedeu a noite um Conselho de Gabinete presidido pelo Sultão, que se prolongou pela noite adiante, durante a noite passada no Ministério dos Negócios Estrangeiros de Madrid, mais de duas horas. — (F. P.)

As conversações hispano-marroquinas, em termos de negociações, a que se seguiu antecedeu a noite um Conselho de Gabinete presidido pelo Sultão, que se prolongou pela noite adiante, durante a noite passada no Ministério dos Negócios Estrangeiros de Madrid, mais de duas horas. — (F. P.)

As conversações hispano-marroquinas, em termos de negociações, a que se seguiu antecedeu a noite um Conselho de Gabinete presidido pelo Sultão, que se prolongou pela noite adiante, durante a noite passada no Ministério dos Negócios Estrangeiros de Madrid, mais de duas horas. — (F. P.)

OS DISCURSOS TROCADOS ENTRE FRANCO E O SULTÃO SÃO JÁ UMA GARANTIA DE QUE A ESPANHA RESPEITARÁ A INDEPENDÊNCIA E A UNIDADE DE MARROCOS

MADRID, 6 — O segundo dia da garantia a Espanha do Sultão Mohammed V não trouxe qualquer surpresa, porquanto o acordo prévio sobre o reconhecimento pela Espanha da independência e da unidade de Marrocos conta já perto de uma semana. Contudo, a data de 5 de Abril de 1956 ficará gravada no espírito dos Marroquinos como um acontecimento histórico.

Com efeito, a troca de discursos no Palácio do Prado entre o Sultão e o Caudilho, constitui em si, mesmo antes da publicação de uma declaração comum marcando o fecho da primeira etapa das conversações de Madrid, uma garantia solene dada pela Espanha da vontade de respeitar e defender a independência proclamada em Paris, em 2 de Março, e a unidade do Império marroquino.

As conversações hispano-marroquinas, em termos de negociações, a que se seguiu antecedeu a noite um Conselho de Gabinete presidido pelo Sultão, que se prolongou pela noite adiante, durante a noite passada no Ministério dos Negócios Estrangeiros de Madrid, mais de duas horas. — (F. P.)

As conversações hispano-marroquinas, em termos de negociações, a que se seguiu antecedeu a noite um Conselho de Gabinete presidido pelo Sultão, que se prolongou pela noite adiante, durante a noite passada no Ministério dos Negócios Estrangeiros de Madrid, mais de duas horas. — (F. P.)

As conversações hispano-marroquinas, em termos de negociações, a que se seguiu antecedeu a noite um Conselho de Gabinete presidido pelo Sultão, que se prolongou pela noite adiante, durante a noite passada no Ministério dos Negócios Estrangeiros de Madrid, mais de duas horas. — (F. P.)

As conversações hispano-marroquinas, em termos de negociações, a que se seguiu antecedeu a noite um Conselho de Gabinete presidido pelo Sultão, que se prolongou pela noite adiante, durante a noite passada no Ministério dos Negócios Estrangeiros de Madrid, mais de duas horas. — (F. P.)

As conversações hispano-marroquinas, em termos de negociações, a que se seguiu antecedeu a noite um Conselho de Gabinete presidido pelo Sultão, que se prolongou pela noite adiante, durante a noite passada no Ministério dos Negócios Estrangeiros de Madrid, mais de duas horas. — (F. P.)

As conversações hispano-marroquinas, em termos de negociações, a que se seguiu antecedeu a noite um Conselho de Gabinete presidido pelo Sultão, que se prolongou pela noite adiante, durante a noite passada no Ministério dos Negócios Estrangeiros de Madrid, mais de duas horas. — (F. P.)

As conversações hispano-marroquinas, em termos de negociações, a que se seguiu antecedeu a noite um Conselho de Gabinete presidido pelo Sultão, que se prolongou pela noite adiante, durante a noite passada no Ministério dos Negócios Estrangeiros de Madrid, mais de duas horas. — (F. P.)

Mercado de automóveis
AUTOS-MOTOS-SCOOTERS-ACESSÓRIOS

VENDAS

- * AUTOMÓVEIS USADOS e facilidades de pagamento e troca: FIAT 1100, T. V. S/22, AUSTIN A 40 S/18, CHEVROLET S 19, OPEL KAPITAN S/18. — YACER, LDA., Praça do Arceiro, 13.
- * DIVERSAS marcas e modelos. Grandes facilidades de pagamento e de troca. PACHECO & TELES, LDA., Av. Almirante Reis, n.º 258-B, Telef. 721898 e 725108.
- * PRECISA de tratar do seu carro? Vá à Estação de Serviço Auto-Garagem Império, Avenida de Roma, 13.
- * CARROS USADOS — Está comprador ou vendedor de carro? Consulte a AUTO-GARAGEM IMPÉRIO, Avenida de Roma, 13.

* AUTOMÓVEIS E UTILITÁRIAS de várias marcas e modelos provenientes de trocas. Não compre sem consultar o «Sland» Skoda — Rua Luciano Cordeiro, 113-A, 113-D — Tel. 53947 — Lisboa.

GRANDE PECHINCHA
OLDSMOBILE de luxo 2 portas 6 cil. por 18 c. — Telef. 671432

AGENDA do leitor

Farmácias de serviço esta noite

TURNO M — Sousa, estrada de Benfica, 429-431 (Telef. 780027); Leal de Matos, rua Neves Costa, 33-35, Carnide (Telef. 780181); Espirita, rua Francisco Tomás de Costa, 3-C (Telef. 771813); Pastelaria, Herdeiros, rua do Lamiar, 123-124 (Telef. 778332); Rio de Janeiro, avenida Rio de Janeiro, 4-C (Telef. 731409); Alentejo, avenida da Igreja, 28-B (Telef. 777282); Belmar, avenida de Roma, 53-A (Telef. 776314); Central do Arceiro, avenida de Paris, 2-2/A (Telef. 726202); Providência, rua D. Filipo de Vilhena, 9-C, frente ao Bairro Social do Arco do Cego (Telef. 770224); Sagres, avenida Luis Bivar, 69-71 (Telef. 478191); Branco, avenida Duque de Loulé, 61-63 (Telef. 450948); Ascenso, rua 27, 41, Bairro da Encarnação (Telef. 399216); Marvila (De), rua Direita de Marvila, 25 (Telef. 301612); Mariuz, calçada da Picheleira, 140-B/C (Telef. 307070); Brito, rua do Vale de Santo António, 7-9 (Telef. 840125); Anunciada, rua do Vigário, 74 (Telef. 231600); Progressiva, rua de Santa Marinha, 18 (Telef. 847919); Conar, LDA., rua Conde de Monсарaz, 17-B (Telef. 842333); Oriente, rua Lopes, 120 (Telef. 843381); Laboratório Brasil (Do), rua Alves Torgo, 29-31 (Telef. 46843); Magalhães, avenida Almirante Reis, 4-D a 4-F (Telef. 49479); Imparcial, rua General Taborda, 28 (Telef. 41031); Porteiro, rua Francisco Metrass, 39 (Tel. 683489); Gama, calçada da Estrela, 130 (Telef. 666339); Bom Sucesso, rua Bartolomeu Dias, 63 (Telef. 611454); Lídia Almeida, calçada do Ajuda, 170 (Telef. 637218); Santo Amaro, rua Filinto Elísio, 29-A/B (Telef. 637070); Prohibido, rua de Alcantara, 15-A/B (Telef. 638589); Infante Santo, rua do Olivai, 290 (Tel. 661003); Esperança, rua da Esperança, 134 (Telef. 68784); Cunha, rua da Escola Politécnica, 16 (Telef. 23459); Ultramarina, rua de S. Paulo, 101 (Telef. 21771); Prazão, rua Eugénio dos Santos 72 (Telef. 25180); Veiga, Suc. da da Condição, 42 (Telef. 28474); Durão, rua Garrett, 90-92 (Telef. 24166) — A.

Boletim meteorológico

PREVISÃO DO TEMPO PARA AMANHÃ: Céu de fraca nebulosidade. Limpo. Vento bonançoso do quadrante noroeste. Temperatura sem alteração apreciável.

Marés de amanhã

QUARTO MINGUANTE — Preamar, à 1.40 e 14.02. Baixa-mar, às 7.30 e 19.45.

* Carros usados provenientes de trocas e em perfeito estado: PEUGEOT — Berline de luxo » standard » Cabriolet » Station

D. K. W. VOLKSWAGEN MOCAR, LDA. — Av. Ant. Aug. Aguiar, 19-A, telef. 44156; Rua D. Luis de Noronha, 40, telef. 41983.

* AUTOMÓVEIS novos e usados com facilidades de troca e pagamento. Casa Braz — Alcobaca.

* PACKARD Diesel 8 lugares com divisória 1948 forrado a couro T. S. F., como novo, facilito troca e pagamento. Casa Braz — Alcobaca.

* FIAT 1.400 Diesel origem 1955 forrado a couro sempre particular um só dono, como novo vende ou troca carro a gasolina. Casa Braz — Alcobaca.

* OPEL Rekord s. 20 e 19; Fiat 1.400 s. 20; Borgward Diesel s. 19; Cadillac s. 17; Lincoln s. 16, conversível; Citroens de 11 H. P. de diversas séries; Chevrolet s. 13, descapotável; Jeep Willys e outros. Fac. troca e pag.ª. Rua Maria, 50 (aos Anjos).

* LOTE DE FURGONETAS aberturas, fechaduras e utilitárias. Fac. troca e pag.ª. Rua Maria 50 (aos Anjos).

* RECOLHA o seu carro na Auto-Garagem Império, Avenida de Roma, 13.

* STATION Peugeot 203 1951, passageiros e carga; Peugeot 203 1959; Sines 8 1950, Volvo de 1951, com todos os extras; Packard Clipper de 1947, 1 só dono, e outros. Facil. pag.ª e trocas. Anibal, Lda., Alameda D. Afonso Henriques, 47-A, Tel. 56629.

* VOLKSWAGEN série 19, 1 dono; Peugeot 203 série 17 impecável; Morris Minor série 18 e T. S. F.; Vedette série 15 sempre particular; Prefect S/15 banco corrido, faróis, g. lamas, barato. Anibal, Lda., Alameda D. Afonso Henriques, 47-A.

SCOOTER *Logge*
MOD. 1956

IMPERIO DA BEIRA, LDA.
Avenida Guerra Junqueiro, 24-C

MAIS UMA REALIZAÇÃO

— DE —
SIERA RÁDIO

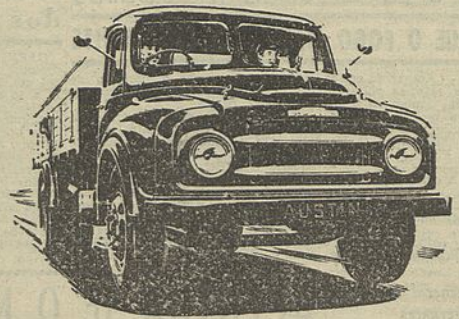


MOD. 2.962-A — com indicador mágico de sintonia
MOD. 2.012-A — com onda marítima

PARA CORRENTES ALTERNAS 4 ONDAS — ANTENA FERRIT
ENORME PODER DE CAPTAÇÃO EM TODOS OS COMPRIMENTOS DE ONDA
SONORIDADE PERFEITA
Esc. 2.250\$00

AUSTIN

comerciais diesel novos modelos



4, 6 e 7 TON.

- * DIFERENCIAIS EATON
- * CAIXAS DE VELOCIDADE SILENCIOSAS
- * CABINE NORMAL OU AVANÇADA

adaptáveis às mais variadas necessidades de transportes

DISTRIBUIDORES GERAIS: J. J. GONÇALVES, SUCRS

LISBOA — EVORA — PORTO — AGENTES EM TODO O PAÍS

ORGANIZAÇÃO DE FOMENTO COOPERATIVO

(S. C. A. R. L.)

Escritório: RUA DO BOLHAO, 204. 1.º — Telef. 26824
Armazém-Oficina: RUA DE ALVARES CABRAL, 268

PORTO

REPRESENTANTE EM LISBOA: TELEF. 721376

FUNDADA EM 1949

CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS PREVIDENCIA

PRÉDIOS CONSTRUÍDOS NO VALOR DE 12.000 CONTOS

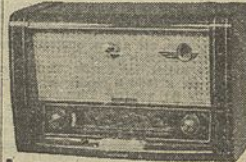
EXECUTA COM PESSOAL PRÓPRIO A CONSTRUÇÃO IMEDIATA DE PRÉDIOS PARA OS SEUS ASSOCIADOS

VINTE ANOS DEPOIS CONTINUAÇÃO DE "OS TRÊS MOSQUETEIROS"

SEGUNDO O CÉLEBRE ROMANCE DE ALEXANDRE DUMAS

SCHAUB KORALLE 56 ATENÇÃO!

APESAR DO SEU MODICO PREÇO ESTE MODELO REPRODUZ A MUSICA NA SUA MÁXIMA NOBREZA



ESC. 2.550\$00

COM SCHAUB NÃO SE OUVI TELEFONIA, OUVE-SE PURA MELODIA

Amãhã já todos saberão o que é JUCA



1 — O duque de Beaufort descobria, com admiração, que Grimaud, o homem de confiança da Raméc, era um amigo envergado de preparar a sua evasão. O falso carcereiro, aliás, não perdia um minuto e dizia ao duque o que ele devia fazer.

2 — Beaufort compreende que a sua fuga deve ser minuciosamente preparada e que há complicações asseguradas no exterior. As bolas do jogo da pels serão um maravilhoso meio de comunicação e enganarão bem La Raméc.

3 — La Raméc está longe de ser parvo, mas é vaidoso e sente-se lisonjeado por um príncipe de sangue lhe fazer a honra de jogar com ele. Aliás, para sua maior satisfação, o duque mostra-se pouco hábil.

4 — Como lhe recomendara Grimaud, o duque aproximou-se da muralha e chamou um homem que trabalhava no fosso. O outro ergueu a cabeça e o duque quase soltou um grito ao reconhecer Rochefort, que ele julgava ainda na Bastilha. (Continua)

SEGUIU HOJE PARÁ OS AÇORES EM VISITA OFICIAL

O SUBSECRETÁRIO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

En avião militar, seguiu hoje de manhã, para os Açores, onde vai em visita oficial, o sr. dr. Baltazar Rebelo de Sousa, Subsecretário de Estado da Educação Nacional, acompanhado de sua esposa e dos srs. drs. Almeida Carneiro, Inspector superior do Ensino Particular, António Pinho Leão, dr. da Direcção-Geral do Ensino Primário e da Campanha Nacional de Educação de Adultos; e Silva Gonçalves, seu secretário.

No Aeroporto, apresentaram-lhe cumprimentos de despedida os srs. Ministros da Educação Nacional, das Corporações, Secretário Nacional da Informação, que representa a o sr. Ministro da Presidência, e eng. Sousa Vieira, pelo sr. Ministro das Obras Públicas; Subsecretários da Direcção da Aeronáutica Militar, do Ultramar, da Agricultura e da Assistência, agente geral do Ultramar e muitas outras individualidades.

No momento da partida, o sr. Subsecretário de Estado da Educação Nacional declarou que durante a sua visita terá ensino de estudar os problemas respeitantes ao ensino primário e à Campanha Nacional de Educação de Adultos, os ensinos liceal e técnico-profissional, a Mocidade Portuguesa, a Obras das Mães, as instituições culturais e aos organismos desportivos — os múltiplos aspectos em que se desenvolve a actividade do Ministério todos presentes igualmente no interesse e no entusiasmo a eles vocados pelo Ministro e por si.

ABASTECIMENTO PÚBLICO

PEIXE VENDIDO FORA DA LOTA A PREÇOS ALTOS

Informações hoje chegadas à nossa Redacção revelam alguns factos relacionados com o abastecimento público e que, a serem verdadeiros, merecem a atenção das entidades oficiais encarregadas da fiscalização do comércio do peixe. Diz-nos o nosso informador que mais de três toneladas de peixe-espada, vindo de Sesimbra, não chegou a entrar na lota, tendo sido vendido a oito e a nove escudos, o que não dá margem para venda nos mercados onde aquele peixe não pode atingir preço superior a sete escudos. Com o carapau aconteceu ter sido vendido, também fora da lota, a 13 escudos. No mercado de Oeiras, afirma o nosso informador, há muito que ninguém consegue vender estas qualidades de peixe, por não aparecerem na lota nem a preço compensador.

A acção da Fiscalização para fazer baixar os preços do peixe

Informam-nos os Serviços de Fiscalização da I. G. A. que as suas brigadas, em estreita colaboração com as autoridades locais, estão a fixar, nos concelhos rurais de País, os preços máximos que podem atingir, ali, na venda ao público, as espécies de peixe de mais corrente consumo. Isto porque até o cação — espécie das mais baratas e que tem, por tal motivo, a preferência das classes trabalhadoras nomeadamente no Alentejo — chegou a vender-se na província a dez escudos, bem como o pargo muito, estabelecendo-se-lhes, agora, preços muito mais baixos.

Entretanto, foram intimados a comparecer na sede da Fiscalização os grossistas exportadores de peixe de Lisboa para a Província, que tomaram conhecimento das medidas adoptadas, esperando-se que a eles com o auxílio, na campanha em curso, por serem os principais interessados nas lotas.

O retraimento deliberado dos fornecimentos dar o origem ao procedimento previsto na lei.

Falta de géneros alimentícios na região de Odemira

ODEMIRA, 6 — Há muito tempo que não aparecem à venda nesta vila banha e toucinho, base da alimentação das classes rurais e médias, notando-se também a falta de manteiga. De azeite com ou sem oleo já se nota a sua falta há muito e desde que foi tomada a medida para a mistura ainda não apareceu nesta região.

Bacalhau também é artigo que raramente se encontra à venda. Devido ao mau tempo, verifica-se também a falta de hortaliças e batatas. As classes pobres vêm-se pois perante uma situação grave, com a falta de géneros, especialmente as gorduras, sendo por isso necessário que as entidades oficiais providenciem de forma a minorar este grave problema.

Apesar de chegar à Ponta Delgada, onde era aguardado por entidades oficiais e outras personalidades, o Subsecretário de Estado da Educação Nacional proferiu um discurso no qual se referiu ao normal contacto dos membros do Governo com as terras do Império e fez um caloroso elogio das filhas, onde acabava de chegar pela beleza que encerram. Pôs, também, em relevo as qualidades de trabalho dos açorianos, lembrando alguns dos seus naturais que se notabilizaram e terminou por aludir nos motivos da sua visita.

A MORTE DO INFANTE D. AFONSO

Com o pedido de publicação, recebemos da Casa do sr. Conde de Barcelona, o seguinte:

«Suas Altezas Reais os Condes de Barcelona, vêm publicamente manifestar em nome da Família Real de Espanha e de todos os espanhóis que os acompanharam no doloroso golpe que acabam de sofrer, o seu profundo agradecimento por numerosas atenções que receberam de todos desde as mais categorizadas personalidades ao mais humilde habitante do Estoril, por motivo do falecimento do seu querido filho o Infante D. Afonso.

Sirvam estas linhas para testemunhar publicamente a sua gratidão por tantas provas de carinho e generosidade, manifestando o seu agradecimento a todas as autoridades que tão eficazmente e com tanta doçadeza auxiliaram a todos os espanhóis.

Não esquecer igualmente os muitos e bons amigos portugueses que lhes demonstraram, mais uma vez, a sua sincera amizade. E, para terminar, desejam patentear que terão sempre gravado no coração quanto fizeram para suavizar a sua enorme dor, gesto aliás, bem característico desta Nobre Nação portuguesa, que com tanta hospitalidade os acolheu.»

NOVO ESTABELECIMENTO

Amanhã, às 12 horas, na Avenida Duque de Loulé, 69 e 62, será inaugurado o novo estabelecimento de charcutaria, café, e bebidas, «Pastelaria Ricoll».

DESPORETO

E se os vencedores da «Taça das Nações» de hóquei em patim: desfilassem no Estádio Nacional?

O rejogo causado pela vitória do hóquei em patim português no torneio da «Taça das Nações», recentemente disputado em Montreux (Suíça), tem dado lugar a muitas cartas de leitores do nosso jornal a sugerir as mais variadas homenagens aos jogadores.

Pela facilidade que apresenta a sugestão que se nos formula, escolhemos a que nos faz o sr. Joaquim Maria Dias, residente no Campo Grande, 270, Vila Migueis, nº 1. Diz o nosso leitor: «Muito gostaríamos que os nossos queridos e valerosos jogadores desfilassem, no Domingo, no intervalo do jogo Portugal-Brasil, no Estádio Nacional, perante as vistas de todos nós, portugueses, para lhes poderemos enviar o nosso «Muito e muito obrigados».

A derrota de Lisboa contra a selecção de Madrid em basquetebol

MADRID 6 — O Torneio Internacional de Basquetebol teve grande afluência de público, na primeira jornada em que participam as selecções de Lisboa, Paris, Barcelona e Madrid.

O primeiro encontro opôs as equipas de Paris e Barcelona e deu a vitória aos espanhóis por 65-52 pontos (ao intervalo, 33-33). O jogo não teve interesse e, no primeiro tempo, os empates sucederam-se, mas nem assim desam emoção à partida. Depois do intervalo, a equipa de Barcelona tomou a iniciativa, graças às intervenções de Kurcharsky que soube organizar o jogo. A precisão nos acessos deu a vitória aos barcelonenses, enquanto os jogadores franceses falharam uma série de vezes. Marcaram para a selecção de Barcelona: Gonzalez, 9; Meseguer, 3; Kurcharsky, 3; A. Martinez, 12; Ouello, 4; J. L. Martinez, 15; Canals, 4; Brunet, 15. Pela selecção de Paris, marcaram: Fremüller, 7; Devaux, 4; Fernandez, 10; Gammon, 6; Mondar, 22; Gaubron, 3.

O jogo das selecções de Madrid e de Lisboa foi igualmente favorável à turma local que venceu a adversaria por 75-42. O jogo rápido, seguro, e francamente superior em técnica dos madrilenos, valeu-lhes um domínio absoluto desde o início da partida. Esta vantagem accentuou-se progressivamente e no final da primeira parte, o score era de 36-20. Reconhecido o jogo, os madrilenos accentuaram a vantagem graças à mobilidade e à precisão nos acessos. Finalmente, a selecção de Lisboa fraquejou e os madrilenos alcançaram uma boa vitória a

mesmo tempo que o primeiro lugar da classificação geral, ficando em 2.ª a selecção de Barcelona, em 3.ª a de Paris e em 4.ª a da capital portuguesa. Marcaram para a selecção de Madrid: Hernandez, 22; Godíño, 12; Herrera, 2; Abreu, 4; Inacio, 8; Trujillano, 4; Nadal, 4; Miguel Diaz, 6; Carol, 3; Nuere, 4; Bonet, 6; Por Lisboa, marcaram: Leite, 9; Vaz, 6; Avellino, 4; Abilio, 9; Ponte Santa, 14 — (F. P.).

O português Jorge Pinto foi batido no Campeonato da Europa de bilhar

BARCELONA 6. — São os seguintes, os resultados das partidas jogadas a noite passada para o VII Campeonato da Europa de Bilhar (partida livre): Domingo (Espanha), 500 carambolos, 14 tacadas, ser. 55/71 e melhor tacada 351, bateu Nusberger (Suíça), 174, 14, 12,42 e 113; Rivaud (França), 500, 22, 22,72, 125, bateu Jorge Pinto (Portugal), 308, 22, 14, 128.

2.ª seguinte a classificação no final da 2.ª jornada: Garcia (Espanha), 1 jogo, 2 pontos; Spiemann, 1-2; Van Hassel, 2-4; Domingo, 2-2; Nusberger, 2-2; Pinto, 2-2; Gribaud, 2-2; Recher, 2-0; de Ruyter, 2-0 — (F. P.).

Actividade desportiva do Vespa Clube

A direcção do Vespa Clube oferece, ontem, de tarde, num restaurante típico, um almoço à imprensa, ao qual estiveram também presentes os srs. Pedro Machado e Alberto Graça, em representação da Sociedade Comercial Guerin S. A. R. L.

O sr. Oliveira Marques, presidente do Vespa Clube, referiu a actividade dos clubes vespistas na Europa e anunciou as três grandes organizações que o Vespa Clube espera organizar este ano: a primeira das quais, a grande concentração de vespas em Coimbra, nos dias 14 e 15, está a despertar grande interesse.

Campeonato nacional de florete (equipas) em esgrima

Organizado pela Federação Portuguesa de Esgrima começa hoje, pelas 21 e 30 horas, no ginásio do Liceu de St. Vicente, a prova de florete para o Campeonato Nacional por equipas.

Inscreveram-se quatro equipas: Instituto Superior Técnico, Clube Shell, Campolide A. C. e C. D. U. L.

A prova prossegue amanhã à mesma hora, e no domingo, às 10 horas.

«Trofeu Turístico do Clube Shell» começa amanhã a disputar-se o «Trofeu Turístico Clube Shell» no qual participam 103 concorrentes.

neses lecionando os nomes mais representativos do automobilismo português.

Os corredores chegaram no domingo à Praça do Império, sendo a prova orientada tecnicamente pelo Clube Arte e Sport.

Atlético e Torreense defrontam-se amanhã em reservas

Em prosseguimento do Torneio Octogonal de Reservas, jogava-se, amanhã, na Tapadinha, às 16 horas, o encontro Atlético-Torreense.

Saludes defronta hoje Sureda em luta livre

Hoje à noite no Parque Mayer, o campeão de Portugal José Luis vai bater-se, pela primeira vez, com o ouro chileno Ben Becker, cuja actuação na jornada anterior muito satisfez o público.

Combate de sensação do programa é também aquece que cooca frente a frente Saludes e Sureda em «vale todos», num só assalto sem limit. de tempo. Esta variante curiosa porque obriga a haver um vencedor.

Outro lutador português, Carlos Rocha, defrontará o mexicano Febrer.

A abrir o programa: Greiha contra Kai Fair.

Assembleia extraordinária do Boavista Futebol Clube

PORTO, 6 — De acordo com os estatutos e a requerimento de 25 sócios, vai realizar-se uma assembleia geral extraordinária do Boavista Futebol Clube para tratar de assuntos importantes e conseguir autorização para que os bilhetes de alguns jogos da fase final do campeonato da 2.ª Divisão sejam pagos pelos sócios, destinando-se a receita assim obtida às obras de ampliação do campo do clube.

Será Germano pretendido por um clube turco?

ANGORA, 6 — A Imprensa turca, que assimilo elogiosamente a actuação do futebolista internacional português Germano quando da realização do encontro de futebol Turquia-Portugal, realizado em Istanbul, refere-se a entrevista concedida pelo defesa central do Atlético a um jornal desportivo de Lisboa. As declarações do internacional Germano levaram o principal clube de Istanbul a pensar na sua aquisição, entrando assim agora em conta com o Sporting e o Real Madrid, clubes da primeira divisão de Espanha, que também se interessam pelos serviços do internacional português. — (L.)

Os adeptos do Flamengo festejam, até ao romper do dia, o sua vitória sobre o América...

RIO DE JANEIRO, 6. — Foi numa atmosfera de alegria, que se pronunciou até ao romper do dia, que ontem terminou o campeonato da cidade do Rio de Janeiro, ganho pelo Flamengo, grande favorito, que venceu o América em futebol, por 4-1, reabilitando-se assim da derrota que lhe infligiu este mesmo clube, por 5-1, no domingo passado. Cerca de 150.000 pessoas afluíram ao enorme estádio de Maracanã, que realizou uma receita de quase 2 milhões e meio de cruzeiros. Alguns entusiastas chegaram a pagar quatro vezes o preço normal de entrada. Excitante, o Presidente da República, o Ministro da Educação e diversos elementos oficiais, que não se retiraram senão quando o jogo estava prestes a terminar. Os cinco últimos minutos passaram-se numa atmosfera ensurdecedora de petardos, fogo de artifício e manifestações de alegria da parte dos adeptos do clube vencedor que, em pequenos grupos, se espalharam por toda a cidade, cantando e dançando até ao romper do dia. E a terceira vez consecutiva que o Flamengo ganha o campeonato do Rio de América, tal como o ano passado, ficou classificado em segundo lugar. — (F. P.)

ENGLISH BY RADIO

CURSOS DE «INGLÊS PELA RÁDIO» EM DISCOS DE GRAMOFONE

Atendendo aos numerosos pedidos de ouvintes de todo o mundo, a B. B. C. acaba de publicar em discos de gramofone os seus famosos cursos de «Inglês pela Rádio». Peça-nos detalhes enviando-nos o cupão abaixo.

VALENTIM DE CARVALHO, LDA.

RUA NOVA DO ALMADA, 97 LISBOA

Valentim de Carvalho, Lda.
Rua Nova do Almada, 97—Lisboa

Queiram enviar-me detalhes sobre os cursos de inglês em discos de gramofone publicados pela B. B. C.

Nome

Morada

Ref. DP/A/6-4-56

NECROLOGIA

D. CAROLINA LIMA SERZELEO FERNANDES

Faleceu a sr.ª D. Carolina Lima Serzeleo Fernandes, de 84 anos, viúva, natural de Elvas. O funeral, a cargo da Agência Barata, realizou-se amanhã, às 15 horas, na Igreja de Santa Maria de Belém, para jazigo de família no cemitério do Alto de S. João.

JOAQUIM GOMES LEITAO

Faleceu o sr. Joaquim Gomes Leitão, de 87 anos, proprietário, natural da Loriga, casado com a sr.ª D. Maria Emilia Mendes dos Reis Leitão. O funeral, a cargo da Agência Barata, realizou-se amanhã, pelas 9 horas, da Rua Marquês de Fronteira, 111, cave, De.º, em autonefuneira para o cemitério da sua terra natal.

MAIS UM PRÉMIO GRANDE

53829


100 CONTOS

NÚMERO CERTO VENDIDO PELA CASA

CAMPIÃO

RUA DO AMPARO 2C - LISBOA - PRAÇA DO ARIEIRO, 5A FILIAIS:

PORTO · COIMBRA · FARO · FUNCHAL
LUANDA · NOVA LISBOA · LOURENÇO MARQUES



DINHEIRO AOS MAÇOS

SÓ NAS

CASAS TRAVASSOS

3.º PRÉMIO

32645

50.000\$00

VENDIDO NAS

CASAS TRAVASSOS

RUA DA PALMA, 43 - ROSSIO, 42

NÚMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

68210	1.000.000\$00
68209	8.175\$00
68211	8.175\$00
53829	100.000\$00
32645	30.000\$00

PREMIADOS COM 90.000\$00

14430 14642 33699 34326 51045 74983

PREMIADOS COM 10.000\$00

5703 5733 8537 10186 13344 16424
26308 33880 46981 49460 62945 65447
69446 69688 70509 71039

São premiados com 1.500\$00 os números terminados em 210.

São premiados com 250\$00 os números terminados em 10 e 29, e com 150\$00 os que terminem em 45.

Têm o prémio de 200\$00 os números de 68201 a 68300, de 83801 a 83900 e de 32601 a 32700.

São premiados com 100\$00 os números terminados em 9, 0 e 1, excepto os que terminem em 10 e 29.

SENHORES FABRICANTES DE MALAS, PASTAS, MALHAS, ARTIGOS EM PLÁSTICO, ETC., ETC.

Mais barato do que qualquer outro... Temos para entrega imediata, fecho de correr, em plástico, em 20 cores diferentes, sem garras, á prova de água. Um invento revolucionário da industria alemã, que oferece novas perspectivas a todas as industrias

Este fecho pode ser soldado ao plástico ou cosido aos tecidos

PEDIDOS A

SOCOMAR, LDA.

RUA D. CARLOS MASCARENHAS, 67 - LISBOA - TELEF. 53572

ACEITAM-SE AGENTES NA PROVINCIA

JOAQUIM GOMES LEITÃO

FALECEU

LEITÃO & IRMÃOS, LIMITADA, sempre o doloroso dever de participar o falecimento do pai de Emílio Reis Leitão e Maria Reis Leitão, sogro de António Fernandes Leitão e António da Rocha Cabral, e tio de António Cabral Leitão, António de Moura Leitão e José Cabral Leitão, todos sócios desta firma, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 9 horas, da Rua Marquês da Fronteira, 111, cave, D.º, em autocofunhebre para o cemitério de Loriga.

JOAQUIM GOMES LEITÃO

FALECEU

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Maria Emilia Mendes dos Reis Leitão, Emílio Reis Leitão e filhos, Maria Reis Leitão e filhos, Aurora do Espírito Santo Reis Leitão, seu marido António Fernandes Leitão e filhos, Guilhermina Reis Leitão Cabral, seu marido António da Rocha Cabral e filhos, Coronel José Mendes dos Reis, e mais familia, participam que foi Deus Servido chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido marido, pai, sogro, avô, cunhado e parente e que o funeral se realiza amanhã, pelas 9 horas, da sua casa, na Rua Marquês da Fronteira, 111, cave, D.º, em autocofunhebre para o cemitério de Loriga.

CAROLINA LIMA

SERZEDELLO FERNANDES

FALECEU

Flório Serzedello Fernandes e mulher, José Serzedello Diniz, Guilhermina Soares Fernandes Leite e marido, Guilherme Soares Fernandes, mulher e filhos, Guilhermina Serzedello Fernandes de Oliveira e Silva, marido e filhos, Flório Serzedello Fernandes de Oliveira, Manuel Pereira Serzedello Fernandes, mulher e filhos, Cecília Soares Fernandes, Manuel Joaquim de Oliveira, e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus Servido chamar á Sua Divina Presença a sua muito querida tia, avó e parente e que o funeral se realiza amanhã, pelas 15 horas, da igreja de Santa Maria de Belém, para jazigo de familia no cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA BARATA

AGENCIA BARATA

AGENCIA BARATA



Eislink

SIMBOLO DE UMA DAS MAIORES E ANTIGAS ORGANIZAÇÕES DE REFRIGERAÇÃO ALEMAS, COM 4 GRANDES FABRICAS EM PLENA LABORACAO, APRESENTA OS SEUS FRIGORIFICOS DE SUPERIOR QUALIDADE A PREÇOS POPULARES

Modelos a electricidade:
Esc. 4.950\$00, 5.700\$00, 5.990\$00 e 7.950\$00

Modelos a petróleo:
Esc. 7.500\$00 e 8.990\$00

MOD. GH-122 120 litros Esc. 7.950\$00

AVEN TURAS DE RUEL NO



air-wick

UM AUTÉNTICO PURIFICADOR DO AR

o único com CLOROFILA

Mais do que em qualquer outro local, Air-Wick deve estar sempre presente nas casas de banho. Utilize o Btl-Air-Wick - um stick sólido com estopo de plástico, que pode pendurar discretamente em qualquer recanto que julgue apropriado. As suas cargas podem ser substituídas. Air-Wick também se vende em Frasco e Pulverizador.

A venda em toda a parte

BOLSA LISBOA

VALORES	Efec.	Comp.	Venda
Fundos do Estado			
Cons. 2 1/2 % T. 10	9008	8998	9005
Cons. 3 1/2 % T. 10	9008	9008	9005
Covs. 3 1/2 % T. 10	1.0335	1.0328	1.0405
Centenários 4 %	2.2855	2.2815	2.2905
Externas 1.ª car.	—	1.2605	1.2705
Externas 2.ª serie	—	—	—
Externas 3.ª car.	—	1.2305	1.4005
Caut. da 3.ª serie	—	—	1.8355
Ações de Bancos:			
Alentejo	—	—	965
Angola	—	9605	9805
E. Santo, port.	8.7105	—	—
L. & Açores, port.	—	3.0705	2.1005
Portugal, port.	—	2.3305	—
P. do Atlantico	—	2.9005	—
Ultramarino, port.	1.0405	1.0405	1.045
de Seguros:			
Jonança	—	—	—
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	7305	735
Nacional	—	—	3.2005
Saões	—	—	—
Tranquilidade	—	—	—
Ultramarina	—	—	—
Soberana	—	—	—
Electricas:			
Eléct. Beiras	1.5705	1.5605	1.5705
Gás Electr., cup.	—	—	3805
H. S. A. Alent., e	15535	15585	1565
H. E. Cávado	—	—	1.6305
H. E. do Douro	—	—	—
H. E. Portuguesa	—	—	—
H. E. do Zêzere	1.6105	1.6055	1.6105
Nac. Electricidade	—	—	1.7005
U. Eléct. Port.	2375	2365	2365
Ultramarinas:			
Agr. das Neves	1.1105	1.1005	1.1205
Agr. Ultramarina	—	—	—
Agr. Colonial	—	9505	—
Aquac. Angola	—	3.5005	2.505
Bela Vista	—	—	3105
Boror	5305	5305	532
Boror Commercial	—	665	705
Buzi	33055	33655	33855
C. Ang. de Agr.	—	4.1005	4.3505
Casquil	—	3295	4005
Capacina	2.0595	2.0595	2.1005
Ind. Electricidade	—	2.4005	2.3305
Moçambique	1755	17455	1755
Zambézia	2185	21785	2185
Incomati	—	4.2005	4.3005
Diversas			
Ag. Lix., port.	—	—	—
Ag. Lix., 1936, p.	—	—	2305
Ag. Lix., 1934, p.	—	—	2305
Cin. Leiria, port.	4005	4755	4655
Cr. Predial, port.	625	625	625
Ind. Aliança	—	3155	3185
Ind. P. e Colômbia	4455	4405	4455
Nac. P. e Colômbia	—	1.9005	1.9505
Nac. Vegetação	—	725	7405
Col. Navegação	—	—	—
Port. Pesca, port.	1.4805	1.4755	1.4855
Tab. Port., cup.	4675	4655	4685
Cellulose	—	6105	—
Cellulose	—	2.0505	2.6005
Obrigações			
Ag. Lix., 4 1/2 % c.	—	885	—
Gás, 3 1/2 % - 84	—	9775	—
Gás, 3 1/2 % - 85	—	—	9805
Gás, 3 1/2 % - 97	9685	9675	9705
Gás, 4 % - 948	9055	9055	9055
Gás, 4 1/2 % - 851	—	1.0145	1.0155
Gás, 4 1/2 % - 85	—	1.0505	—
H. E. Cáv., 4 %	—	—	—
H. E. Port., 4 1/2 %	—	9005	—
H. E. Port., 4 1/2 %	—	—	1.0005
H. E. S. E. 1/2 %	—	1.0005	1.0005
H. E. Zêzere, 4 1/2 %	—	—	9975
Nac. Electr., 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P., 3 1/2 % - 46	—	—	—
U. E. P., 4 1/2 % - 43	—	—	978
U. E. P., 4 1/2 % - 44	10005	1005	1015
U. E. P., 5 % - 61	—	—	—
U. E. P., 5 % - 62	—	—	—
U. E. P., 5 % - 64	—	—	—
Metrópolitano, 4 1/2 %	—	10285	1045
Metrópolitano, 4 1/2 %	—	—	1.0205

CAMBIOS (Notas)

PAISES	Compra	Venda
Africa do Sul	77800	78500
Alemanha	6580	6195
América:		
1 - 2 dólares	28530	28560
5 - 20 - 50	28560	28590
60 - 1.000	28570	28590
Argentina	858	872
Brasil	897	889
Bélgica	897,3	858,3
Dinamarca	3380	4815
Espanha	864,8	865,8
Francia	807,15	807,35
Holanda	784	786
Inglaterra	7675	7775
Itália	804,45	804,65
Noruega	3870	3895
Suecia	5530	5860
Suica	—	—
Uruguay	6590	7640
Ouro:		
Inglaterra (libra)	875600	285900
Portugal - Barro	32990	33810
— Barro fino	33990	33990

Soc. Cambista José Bonniç

Notas estrangeiras e títulos de crédito

Moedas e barras de ouro e prata

53, RUA AUGUSTA, 53 - Telef. 28901

Endereço telegráfico: ZINOB

1946 MABOR 1956

DEZ ANOS AO SERVIÇO DA NAÇÃO NA METRÓPOLE E NO ULTRAMAR

EM dez anos de intensa actividade, a Manufatura Nacional de Borracha orgulha-se de ter sabido cumprir as obrigações resultantes do alvará que lhe concedeu o exercício da indústria de pneus e câmaras de ar, dotando o País de uma nova e valiosa fonte de trabalho produtivo.

No seu persistente labor industrial, a MABOR tem orientado sempre os seus esforços no sentido de uma produção qualificada e que, beneficiando do conhecimento constantemente actualizado de todos os progressos da técnica, possa satisfazer as necessidades do mercado português, tanto da Metrópole como do Ultramar, prestigiando ao mesmo tempo a indústria nacional.

Ao evocar assim o esforço levado a efeito nestes dez anos de trabalho, a MABOR não pode esquecer que o êxito da indústria que instalou e progressivamente tem desenvolvido resulta, em grande parte, da confiança que o Governo da Nação depositou neste empreendimento e da preferência que o consumidor deu aos seus produtos. Por isso, a Manufatura Nacional de Borracha saúda nesta data, além dos dedicados colaboradores que têm contribuído, em todo o território português, para a expansão dos pneus e câmaras de ar MABOR, os Poderes Públicos, que lhe proporcionaram oportunidade de demonstrar mais uma vez a capacidade realizadora da nossa gente, e todos aqueles que, consumindo os seus produtos, têm permitido afirmar também o valor desta nova indústria de Portugal.

PRODUÇÃO QUALIFICADA PARA SATISFAZER
TODAS AS NECESSIDADES DO CONSUMO
NACIONAL



UMA REDE CRESCENTE DE POSTOS DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA GRATUITA



DE TURISMO



PARA CAMIÕES



PARA VEÍCULOS MILITARES



PARA A LAVOURA



PARA MOTO



PNEU SEM CAMARA



PARA SCOOTER

LISBOA — LARGO DO ANDALUZ, 15-C - TELEF. 57162
 PORTO — PRAÇA DOS POVEIROS, 50 - TELEF. 28271
 COIMBRA — RUA DA SOFIA, 173 - TELEF. 5233
 VILA REAL — AV. CARVALHO ARAUJO, 46 - TELEF. 204
 VISEU — AV. 28 DE MAIO - TELEF. 2 803
 FARO — AV. DOS MERCADOS - TELEF. 578
 CASTELO BRANCO — AV. MARECHAL CARMONA - TELEF. 53
 SANTARÉM — LARGO DA PIEDADE - TELEF. 844
 AVEIRO — AV. DE LOURENÇO PEIXINHO, 242-C - TELEF. 414
 COVILHÃ — LARGO DE INFANTARIA 21 - TELEF. 444
 BEJA — AV. MIGUEL FERNANDES, 15 - TELEF. 298

AOS ENCADERNADORES

Papel chagrín em todas as cores menos a prata mão 30890. Resma, 450800
 Papelão todas as grossuras, a ... 68300
 Molta Ideal (Holandesa), a ... 78300

PAPELARIA EMÍLIO BRAGA

R. da Madalena, 42
 A cobrança com despesa de conta do cliente

DINHEIRO

COLOCA S. AUTOMÓVEIS E PRÉDIOS, 1.ª HIPOTECAS A FINANCIADORA
 TELEF. 2.4446 - LISBOA

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

PREÇOS DE POLICLINICA
 PROTESE (DENTÁRIAS) CONSERTOS
 CONSULTAS DIÁRIAS DAS 9 AS 20 HORAS
 C. BENTO DA ROCHA CABRAL, 1 (AO RATO) - TEL. 66491

AS OURIVESARIAS, PASTELARIAS, EXPORTADORES, ETC.

Plo dourado, bobines com cerea de 550 metros, 120800, menos metade do valor. Mandamos amostras para a provincia. Papelarias Emílio Braga - Sede: Rua da Madalena, 40 a 44. Filiais: Rua Alexandre Herculanu, 11-C e Av. de Roma, 10-E.



APARES PARKER 51 autênticos por 70\$00

VEJAM A DIFERENÇA DE PREÇO:

PAPELARIAS EMÍLIO BRAGA

RUA DA MADALENA, 40 a 44
 DESCONTO PARA REVENDA

AVEIRAS DE CIMA



JOSÉ LUÍS SOARES DE BRITO FALECEU

Geatrudes de Brito Leal de Oliveira, José Brito Leal de Oliveira, Joaquim Brito Leal de Oliveira, Jaime Brito Leal de Oliveira, Luís Brito Leal de Oliveira, sua esposa, filhos e mais família participam que foi Deus servido chamar à Sua Divina Presença o seu querido pai, avô, bisavô e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 7, pelas 15 horas, da sua residência para o cemitério local.
 P. N. A. M.



Paquete italiano «ROMA»

para HALIFAX (CANADÁ) e NEW YORK

EM 10 DE ABRIL E 9 DE MAIO
 RECEBENDO PASSAGEIROS EM 1.ª CLASSE E TURISTICA

Trate com o seu Agente de Viagens ou com OS AGENTES GERAIS
J. VASCONCELOS, LDA.
 LISBOA PORTO
 Praça Duque da Terceira, 24 Rua Infante D. Henrique, 73
 Telef. 31924/5/6/7 Telef. 23568

Palavras Cruzadas

HORIZONTAIS:
 1 - Tomam o alimento; zombaria. 2 - Mordaca; ocular. 3 - Vantagem; epidemia; gosta muito. 4 - Igual (farm.); fantasias; viração. 5 - Tornar brilhante. 6 - Manifestaram. 7 - Partir; utensílio agrícola; nociva. 8 - Lavra; círculo; cessão de hospedagem. 9 - Agrário; ocasião. 10 - Mentira; relativo à vida. 11 - Carumias; voeira.

VERTICAIS:
 1 - Cobertura; caixa cilíndrica de fibras de bordão, na Lunda (pl.). 2 - Terra argilosa colorida por um óxido e que serve para a pintura; peçaca. 3 - Poder (fig.); abreviatura antes de Cristo; legum. 4 - Proposição; fêmea do macho; agora. 5 - Trovexera à memória; antigo deflório (pl.). 6 - Amarelo em extremo; ouro; munitão. 7 - Utensílio; caro; munitão. 9 - Interjeição; escarnece; ave palmípeda. 10 - Mulher nobre; fe-

zarse ao mar largo. 11 - Resaz; ferida.

Solução do problema de ontem:
HORIZONTAIS: 1 - Furel; armar. 2 - Elas; sota. 3 - Ley; Cid; rir. 4 - Es; pelam; ró. 5 - Sa; agora; aa. 6 - Retomaram. 7 - Sama; sacos. 8 - Es; si. 9 - Mas. 10 - Palmar; adama. 11 - Altar; Emão.
VERTICAIS: 1 - Pelos; Serpa. 2 - Alissaras; al. 3 - Riss; em; al. 4 - Os; patas; má. 5 - Cego; mar. 6 - Felomena. 7 - Dará; sal. 8 - Rá; marão; G. 9 - Mor; ar; fim. 10 - Acíramos; ná. 11 - Raros; estáo.

MOBILIAS

Quarto ou C. Jantar 1.800\$ a 3.300\$. Rústicas 2.800\$ a 4.000\$. Q. Anne 4.600\$ a 6.000\$. Tr. Fieis de Deus. 69, ao Camões - Telef. 34294
 Def. 391126; Mariz, calçada da Ribeira.

Tinta PARKER «ADELINO NUNES, LIMITADA»

MAIS BARATA — RECEBIDA INDIRECTAMENTE DO DEPOSITÁRIO

1 onça	55\$00
2 onças	75\$00
4 »	115\$00
1/2 litro (vulgo) (16 onças)	39\$00
1 litro (vulgo) (32 onças)	70\$00

NAO TEM DESCONTOS PARA REVENDA

A venda nas PAPELARIAS EMÍLIO BRAGA

SEDE: R. da Madalena, 40 a 44
 FILIAIS: R. Alexandre Herculanu, 11-C Av. de Roma, 10-E

PIANOS A LUGAM-SE

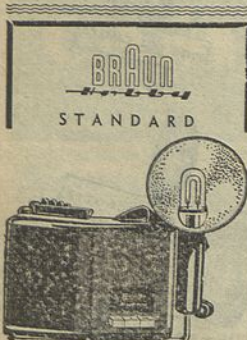
Verticais e de cauda

Est. Valentim de Carvalho, L.º 95, Rua Nova do Almada, 99 LISBOA

No aproveitar é que está o ganho

BINACA

Pasta e Elixir Dentifricos Modernos



BRAUN
STANDARD

UM FLASH ELECTRONICO PERFEITISSIMO CRIADO PARA OS AMADORES FOTOGRAFICOS!

- * Absoluta segurança de funcionamento.
- * Manuseio extremamente fácil.
- * Reflector perolado com duas posições: normal de 70° e grande-angular de 90°.
- * Duração do relâmpago — 1/1000 de segundo.
- * Temperatura da cor, 5600° Kelvin, significando que pode fotografar a cores em películas para a luz do dia sem acessórios especiais.
- * Funcionamento por ligação directa ás correntes de 110/130 V. e de 220/250 V.
- * Vítimas guias 8 ou 10 para películas a cores; 20 para películas de 17/10° DIN e 60 para 25/10° DIN.
- * Peso: 117 Kgs.

BREXO ESC. 1.290\$00

O **BRAUN-HOBBY-STANDARD** também pode funcionar empregando 3 pilhas secas de 1.5 V. do tipo Penrix 221, fornecendo mais de 80 relâmpagos!

Se estiver equipado com uma bateria **BRAUN** especial, o **BRAUN-HOBBY-STANDARD** permite fazer mais de 200 disparos!

A bateria e o carregador especial fornecem-se como acessórios a preços muito reduzidos.

Se é amador fotográfico compre um **BRAUN-HOBBY-STANDARD**! Se é profissional compre um **BRAUN-HOBBY-STANDARD**, como um auxiliar do seu trabalho!

TRAGA A SOL A SUA BARGA TANTO DE DIA COMO DE NOITE!

Veja-o no seu fornecedor habitual!

Representantes:
M. SIMÕES JR.
R. da Conceição, 46, 1.º — LISBOA
Telef. 30306/7

FOI HOJE POSTA EM CIRCULAÇÃO A SEGUNDA DAS 4 SÉRIES DA

CARTA UNIVERSAL

(SÉRIE D-1—20.000 EXEMPLARES)

PATROCINADA ÚNICAMENTE POR:

PRESMALT

O MELHOR FOGÃO NACIONAL
FABRICANTE: SOCIEDADE PORTUGUESA DE Prensagem e Esmaltagem, L.ª — POVOA DE SANTA IRIA

PRESTIGE

A FAMOSA PAINELA DE PRESSÃO SEM PERIGO

VISTA ALEGRE

PORCELANAS AO GRANDE FOGO
DEPÓSITOS EM: L. DO CHIADO, 18 LISBOA
R. CANDIDO DOS REIS, 18 — PORTO

ADQUIRA ESTA MAGNIFICA CARTA NAS PRINCIPAIS CASAS DE ARTIGOS ELECTRICOS E DE MENAGE E NOS SEGUINTE

POSTOS DE VENDA

- Bazar do Lagarto, R. Pascoal de Melo, 66-A — Casa Ferreira, R. da Rosa, 185 — Tabacaria Universal, Av. Luís Bivar, 60 — Tabacaria Paladium, Av. da Liberdade, 3 — Tabacaria Canasta, P. de Londres, 11-B — O Mundo dos seus Filhos, Alvalade — Tabacaria Barros, R. do Arsenal, 80 — Havanese de Santos, R. de Santos-o-Velho, 98 — Tabacaria Fidalgo & Herdeiros, R. do Comércio, 10 — Tabacaria do Café Chiado, R. Garrett, 58 — Tabacaria Montes Claros, Calçada da Ajuda, 173-B — Tabacaria Fumo, Av. Pedro Alvares Cabral, 12-C — Tabacaria Olimpica, R. da Misericórdia, 73 — Miguens & Simões, Lda., R. de Entre-Campos, 29-C — ALMADA: Tabacaria Tejo, Lda.

PRESMALT — PRESTIGE — VISTA ALEGRE
CUMPRIMENTAM V. EX.ª E AGUARDAM A VOSSA PREFERENCIA

SHERLOCK HOLMES SALVA DA MORTE!

FOLHETIM POLICIAL POR SIR A. CONAN DOYLE 32

RESUMO: No museu das figuras de cera, Watson e Holmes descobrem que Maggie Harewood está viva, embora gravemente doente. Ao quererem sair, verificam que estão encerrados na Câmara dos Horrores.



UMA TEZ BEM CUIDADA GRAÇAS AO CRÈME...



150 ANOS AO SERVIÇO DA BELEZA DA MULHER
A VENDA NAS MELHORES PERFUMARIAS DO PAIS

REPRESENTANTE EM PORTUGAL:
NORBERTO M. ANTUNES
Rua Tomás da Anunciação, 11-D, 5.º, D. — LISBOA



ATENÇÃO

Chás Medicinais para tratar úlceras no estomago e duodeno, bronquites, doencas no fígado, coração, intestinos, rins e bexiga. CX.ª 10500. Rua do Crucifixo, 76-2.º F.

Amanhã já todos saberão o que é JUCA



(Continua)

Um conto por dia

CAMINHO BRANCO

Por Odette de Saint-Maurice

LE — Marieta... Marieta!... Onde vais, Marieta? Ele — Não sei. Ele — Não sabes? Sais de casa tão apressada, vais pela rua tão lépida que nem das pelos nmgms... e não sabes?

Ele — Marieta... os teus olhos não estão a ver a realidade... Em que sonhos te perdes, que não das por nada... que não das por mim? Que ilusão anias a perseguir?

Ele — Talvez não seja ilusão... É estranho tudo isto, mas parece-me que não assentas os pés no chão e tentas alcançar um caminho, por onde não são capazes de seguir. Não respondes? Sorris, Marieta?

Ele — A vida não está toda aqui, Manuel.

Ele — Não. A vida não é apenas a nossa rua, o teu negócio, a minha casa pobre. Há qualquer coisa de diferente, talvez menos palpável, mas infinitamente melhor.

Ele — Melhor do que a felicidade que podemos alcançar? Do que a felicidade que te oferece?

Ele — Que felicidade me ofereces, Manuel?

Ele — Um lar, a segurança do trabalho honesto, o pão de cada dia, a minha amizade por ti...

Ele — Tudo isso é para o meu corpo Manuel. E... a minha alma?... Que dias tu és e tu... mas?

Ele — A tua alma? Não entendo. Mas a alma não faz parte de ti própria?

Ele — Faz. Mas a minha alma não basta o pão de cada dia, o pão que se mastiga, o pão que se digere. Preciso de qualquer coisa mais... de um alimento que o teu trabalho honesto não pode conceder-me... que a simplicidade do teu afecto não conseguia nunca dar-me.

Ele — E que vais tu procurar fora de nossa rua, onde todos te conhecem e respeitam, Deus sabe em que aventura sem desfecho? Ele — Há desfecho para tudo, Manuel. Mas a aventura que eu vivo não me oferece perigos, acredita. Quando muito, dar-me-á em troca solidão, mas... solidão sózinha ou solidão acompanhada, toda ela tem o mesmo significado. A gente sente frio cá fora, muito dentro do peito... e os agasalhos não chegam para nos aquecer. Vai-se então à procura do Sol, à procura da luz, ao procurar de um sonho que se sonha de olhos bem abertos...

Sonhei com ele um sonho embriagador. Não sei quem é, se vive ou se apenas existe nessa imagem, mãos morenas erguidas a ofertar gestos de amor!

Ele — Que estranha linguagem a tua, Marieta! Ele — Há desfecho para tudo, Manuel. Mas a aventura que eu vivo não me oferece perigos, acredita. Quando muito, dar-me-á em troca solidão, mas... solidão sózinha ou solidão acompanhada, toda ela tem o mesmo significado. A gente sente frio cá fora, muito dentro do peito... e os agasalhos não chegam para nos aquecer. Vai-se então à procura do Sol, à procura da luz, ao procurar de um sonho que se sonha de olhos bem abertos...

Ele — Mas eu não quero nada! O que tenho... basta-me O que os outros me oferecem não cabe dentro da minha alma.

Ele — Tencionas continuar assim, então?... Passeando, divagando, escrivendo, envelhecendo sózinha? Ele — Envelhecendo sózinha? Ele — Certamente! O teu caminho branco, como tu lhe chamas, não se abre para todos, bem sei. Não pode acolher-me porque eu, rude, franco e positivo, não caibo dentro da tua estrada de faixa de luz...

Ele — Manuel! Ele — Mas tu podes trazer essa

delgada claridade que te ilumina para a minha casa, onde há espaço de sobra para ambos. Marieta... eu só tinha medo de que, ao saíres da nossa rua, fosses do encontro de um rival concreto contra o qual eu nada pudesse. Mas... visto que não existe... senão o teu livro de versos, atrevo-me a insistir. Acorda, Marieta! Acorda!... Ouve, queres que te prometa uma coisa? Publicar-te-ei os teus versos, num volume! Quereres? Um livro de versos, hem, Marieta?

Ele — Obrigado pela generosidade, Manuel. Mas... Ele — Mas?... Ele — Não posso aceitar. Ele — Não podes aceitar? Porquê? Ele — Continuaríamos como no princípio. Para ti só conta o que existe, o que ves, o que podes palpar e tocar com os teus dedos. Para mim... tudo é diferente... e eu nunca estaria por inteiro no local onde me visses. Sabes, Manuel? No meu caminho branco onde tu não cabes com o teu fino sentido das realidades, na minha estreita faixa de luz, tem lugar, pelo menos, um bem que não posso trocar por nenhum dos que me ofereces.

Ele — Que bem, Marieta? Ele — A esperança! Ele — Esperança de quê? Ele — Esperança de encontrar a minha alma gêmea... a alma que possa caber ao meu lado na delicada claridade que envolve num halo os amantes da poesia...

No sonho do meu sonho peregrino não-dei-teus olhos belos e sequiosos, alargar de carinhos fufubulos, surgir um dia num ciarido divino!

No sonho do meu sonho diamantino, meus olhos dedicados, amorosos, virão pedir em rogos ansiosos que seja vida o que nascer destino.

Que importa o tempo, o tempo de se se caminha para um paraíso, subindo sempre para o alcançar? Não é perdido o tempo que se espera. A própria vida ensina num sorriso: — Depois do Inverno... chega a Primavera!

Al, pobre poetisa... Por que crês? Não sentes que o destino estende a cerçando num instante a adoracion que mal soube florir... morre outra vez?

Deixa passar a tua idade em flor. Deixa morrer a tua primavera comte não desponsta a luz do amor! Segue velando o teu olhar risonho, que o mundo ri da tua vã quimera e troça duma alma ebria de sonho!

Ele — Andas a perder a vida, Marieta. Andas a perder a vida nessas fantasias que não deixam coisa nenhuma. Ele — Tu não me percebes... e tu não me percebes a mim! As minhas palavras são a verdade... e tu agarras-te a coisas que não existem.

Ele — E' tão bom idealizari! Ele — Marieta, tu já viste ou já soubeste de alguém que pudesse agerrar nos raios de sol? Ele — Não. Ele — Ou de alguém que guardasse água dentro das mãos? Ele — Não. Ele — Por que há-de então querer tomar em vida... Vida os teus sonhos?

Ele — Mas eu não quero nada! O que tenho... basta-me O que os outros me oferecem não cabe dentro da minha alma.

Ele — Tencionas continuar assim, então?... Passeando, divagando, escrivendo, envelhecendo sózinha? Ele — Envelhecendo sózinha? Ele — Certamente! O teu caminho branco, como tu lhe chamas, não se abre para todos, bem sei. Não pode acolher-me porque eu, rude, franco e positivo, não caibo dentro da tua estrada de faixa de luz...

Ele — Manuel! Ele — Mas tu podes trazer essa

JORNAL DA MANHA

O Ministro da Educação Nacional, sr. prof. Leite Pinto, ao receber, ontem, os hóspedes que em Montreux ganharam definitivamente a «Taça das Nações», ganhar índica, só por si, um excelente trabalho de conjunto. Na que respeito à vossa modalidade, há outro ensinamento a colher; as vossas vitórias são fruto de uma preparação cuidadosa; de uma tradioção que fomos criando, graças ao devotado interesse de dirigentes e atletas firmos-ílicos, através de um exame, embora sumário, que os documentos enviados pelo Ministério da Economia não lhe poderiam ser logo facultados por terem de ser previamente publicados no «Diário das Sessões», a pedido do titular da direcção da pasta. Mas reconhecerá imediatamente que não podia lá colher todos os elementos indispensáveis à realização de um aviso prévio sobre o problema oleícola português. Assim, requeria, pelo Ministério do Ultramar, que lhe sejam facultadas notas bem discriminadas relativas ao ano de 1955 e, na medida do possível, aos meses já decorridos em 1956, e respeitantes: a quantidade e valor de azeit de oliveira importada em cada uma das nossas províncias ultramarinas, com indicação dos países exportadores; e a quantidade e valor das sementes e frutos oleaginosos exportados por cada uma dessas nossas províncias, com anotação dos países importadores e os respectivos.

Em Lisboa

O sr. prof. dr. Pinto Barriga voltou a ocupar-se, ontem, na Assembleia Nacional, do caso da mistura de azeit com óleo de amendoin. Disse que verificara na própria mesa da Assembleia, através de um exame, embora sumário, que os documentos enviados pelo Ministério da Economia não lhe poderiam ser logo facultados por terem de ser previamente publicados no «Diário das Sessões», a pedido do titular da direcção da pasta. Mas reconhecerá imediatamente que não podia lá colher todos os elementos indispensáveis à realização de um aviso prévio sobre o problema oleícola português. Assim, requeria, pelo Ministério do Ultramar, que lhe sejam facultadas notas bem discriminadas relativas ao ano de 1955 e, na medida do possível, aos meses já decorridos em 1956, e respeitantes: a quantidade e valor de azeit de oliveira importada em cada uma das nossas províncias ultramarinas, com indicação dos países exportadores; e a quantidade e valor das sementes e frutos oleaginosos exportados por cada uma dessas nossas províncias, com anotação dos países importadores e os respectivos.

No Estrangeiro O Ministro dos Negócios Estrangeiros de Caxemira declarou, no Parlamento, que se assinaram concentrações de tropas indianas na fronteira do Paquistão Oriental. A Polícia de Nova Iorque está seriamente preocupada com o desaparecimento misterioso do professor de Direito Internacional da Universidade de Columbia, Jesus de Galindez, desde há muito perseguido por inimigos da Republica Dominicana.

DESASTRE DE VIAÇÃO

ODEMIRA, 6 — Uma camioneta que passava na estrada da Circunvalação, devido à falta de travões, voltou-se, quando o motorista a pretendia desviar para a bermã da estrada. O motorista e o seu ajudante nada sofreram, mas uma pessoa que seguia na camioneta, Pepe Barreto Chinelu, atirou-se para a estrada antes do veículo tombãr e sofreu graves ferimentos. Depois de tratado na clinica desta vila seguiu para Arraiolos, onde reside.

A EPILEPSIA É HEREDITÁRIA?

Acêrca de epilepsia The Educational Division, Dep. envia gratuitamente um interessante livrinho. Nemhum enfermo de epilepsia deve demorar em solicitar um exemplar.

THE EDUCATIONAL DIVISION, Dep. 103-B 880 Bergen Ave., Jersey City, N. J., U. S. A.

Qualquer enviar-me grátis um exemplar do livrinho indicado.

(favor escrever no letra de torna)

Nome _____ Endereço _____ Cidade _____ País _____

SALMÃO... FINGIDO BANDEIRANTES Pinhal — P. Maçãs — Tel. 090035

DA MATERIA PRIMA AO PRODUTO FINAL. DIFERENCIAIS ELÉCTRICOS DE TODOS OS TIPOS PARA TODOS OS FINS. ESTUDOS E PROJECTOS EXECUTADOS POR ENGENHEIRO ESPECIALIZADO NAS FABRICAS DEMAG. ENTREGAS IMEDIATAS DE STOCK. CONSULTE OS REPRESENTANTES EXCLUSIVOS. ROMAR. LISBOA - R. DA BOA VISTA, 83 - Tel. 6 1527-6 5966. PORTO - R. SA DA BANDEIRA, 589 - Tel. 2 5871

PUBLICIDADE

Sócio de Organização devidamente montada, cede cota em condições vantajosas, por motivo de doença. Dirigir carta ao Apartado 310.

Fortella CHAPEUS MODELOS TEM A HONRA DE COMUNICAR QUE SE ENCONTRA EM EXPOSIÇÃO A SUA COLEÇÃO DE VERAO RUA CONDE DE REDONDO, 64, 2.º, E. - Telef. 58249 - LISBOA

ULTIMAS NOTÍCIAS DO ESTRANGEIRO

A SITUAÇÃO EM FRANÇA O GOVERNO TEM O PAÍS A SEU LADO - DIZ HOJE O «AURORE»

(Continuação da 1.ª pág.)
«As eleições livres — disse o Ministro-Residente em Argel — continuarão a ser o fim que nós queremos alcançar».

Os meios desta política são, por um lado, o restabelecimento da segurança, mediante um reforço importante dos efectivos militares, e, por outro lado, reformas económicas e sociais de que o Conselho de Ministros de quarta-feira preparará uma nova tirada.

As medidas militares não se fardão esperar. Já foram, de resto, preparadas pelos Estados-Maiores e Robert Lacoste conferenciou ontem a este respeito com o general Paul...

Ely, chefe do Estado-Maior General das Formas Armadas.
O Governo não divulgará as cifras dos efectivos enviados como reforço para a Argélia.
No domínio económico e social, o Ministro-Residente prepara medidas para acelerar a reforma agrária e a criação dos municípios na função pública à direcção de certos serviços. — (F. P.)

ARGEL, 6 — Combate-se encarniçadamente na Argélia e registaram-se mais de quarenta mortos, incluindo vinte e cinco rebeldes.
O maior acontecimento registado ontem e que causou a maior sensação em Argel foi o caso do oficial francês comunista, da reserva, Henri Maillot, de 27 anos, se ter apoderado de um camião carregado de armas para o entregar aos rebeldes na floresta de Balmim. O facto causou forte reacção e os franceses residentes em Argel reclamam a captura urgente de Maillot e registaram-se terroristas assaltaram, saquearam e incendiaram três herdadas a dezasseis quilómetros de Constantina e mataram todos os moradores. Foram mortos nove magalhães, incluindo mulheres e crianças.

Um Gafsa foram apreendidas grandes porções de material de propaganda subversiva e documentos importantes, pela qual se verifica que a cada vez maior o auxílio que o Partido Comunista de Moscovo presta à rebelião.
Em Argel mais desembarcaram em Argel mais de mil e quinhentos soldados franceses, que trouxeram material militarizado. Juntamente com estes trouxeram um batalhão de para-quadistas. — (ANI)

PARIS, 6 — Continuando a comentar o problema argelino, a «Aurora» (direita radical), faz votos por amenas declarações, embora exultantes e mais vigor, mais ropas na acção.
Acreditando: «Puseram-se em prática novas tácticas de que se verificam extraordinariamente os bons resultados. Há tribos que afirmam o seu lealdade. Grupos de rebeldes são dizimados. Outros há que se inquietam por não encontrarem a simplicidade desejada da parte de uma população que começa a recuperar a confiança e em que muitas personalidades muçulmanas estão prontas a colaborar nas reformas económicas e sociais preparadas por Robert Lacoste. O Governo tem todas as razões para avançar resolutamente. Tem o país ao seu lado. — (F. P.)

TRES ACIDENTES MORTAIS
No Hospital de S. José, faleceram Crispim das Dóres Horta, de 41 anos, operado de C. U. F., residente no Barreiro, que no domingo fora vítima de queda quando seguia de bicicleta; e Eduardo Pinto Vieira, de 30 anos, fustigado, morador na Rua Marques de Sá, 89, res-cho-chão, que sofreu também um desastre.
Recolheu em estado muito grave ao Hospital de S. José o estudante que se chama Carlos Moreira, de 16 anos, morador na Calçada do Tujal, 61, cave, que caiu do Miradouro de Almada, para o Ocho de Bai.

Artes Plásticas
Exposição no Ateneu Ferroviário
Hoje, às 19 horas, no Ateneu Ferroviário será inaugurada uma exposição de trabalhos a óleo, aguarela e pastel, assistido ao acto o sr. eng. Espregueira Mendes, director-geral da C. P. e funcionários superiores desta Companhia.

ACIDENTE OU CRIME?
Foi conhecida ao Hospital de S. José, sob prisão, Bertília Jesus, de 18 anos, servicial na rua Pinho Ferreira, 28, res-cho-chão, direito, que se encerrara no quarto de banho da quinta da casa, onde deu à luz uma criança, que apareceu morta.

CONFERÊNCIAS
No Paço Ducal de Vila Viçosa
A convite do Conselho Administrativo da Fundação da Casa de Bragança, o sr. Dr. Fernando Magalhães, vice-reitor da Universidade do Porto, proferirá, amanhã, às 17 horas, na Sala de Leitura do Paço Ducal de Vila Viçosa, uma conferência subordinada ao livro «A Congregação de Vilar de Frades e a Casa Real».

INTERCÂMBIO COMERCIAL LUSO-FRANCÊS

PARIS, 6 — Indicam os meios autorizados que o arranjo assinado recentemente e que diz respeito às trocas comerciais franco-portuguesas é válido de 1 de Abril de 1956 a 31 de Março de 1957.

Este acordo só abrange os produtos ainda não libertados por Portugal ou libertados, mas que são objecto de grande procura e para os quais Portugal deu contingentes exportáveis para França.
As exportações francesas compreendem, nomeadamente, produtos siderúrgicos, no total de 85 mil toneladas; fósforos, no total de 250 mil toneladas; e trigo, no total de 20 mil toneladas.

As importações francesas referem-se principalmente a vinhos do Porto (63 mil hectolitros), pirites (130 mil toneladas), cortiça (3.600 toneladas) e sardinhas em conserva (2.680 toneladas).

Estas permutas totalizam o valor de cinco mil milhões de francos em cada sentido, mas segundo as estatísticas de 1955, o total das exportações francesas para Portugal chegou-se a 13.275 milhões de francos, enquanto que as exportações portuguesas para França somavam dez mil milhões. A diferença é coberta, em parte, por movimentos invisíveis (turistas).
As compras francesas fazem-se em igualdade entre o território metropolitano de Portugal e os territórios ultramarínos. Acrescentam as mesmas esferas que a participação da França nas grandes obras de interesse publico efectuadas em Portugal é importante, tendo a França sido recentemente encarregada de uma parte da electrificação dos caminhos de ferro portugueses, elevando-se os respectivos contratos a 1.600 milhões de francos.

Por outro lado, os fornecimentos para uma central eléctrica, em Píote, elevam-se a 450 milhões de francos; elementos para a central de Taboara sobem a 400 milhões de francos; e por último a participação da França na construção do Metropolitan de Lisboa é da ordem de 320 milhões de francos. — (F. P.)

ENTREGAS DE CREDENCIAIS DE MINISTROS DE PORTUGAL

CARACAS, 6 — Apresentou ontem credenciais, ao Presidente da República, Perceira Júnior, o novo Ministro plenipotenciário de Portugal, dr. Alberto Carlos Teixeira. Assistiu o Ministro dos Estrangeiros venezuelano, José Alberto Arismendi, o Presidente e o Ministro português, pronunciaram breves discursos, nos quais se referiram aos tradicionais laços de amizade entre os dois países. — (F. P.)

MEXICO, 6 — Com a assistência do Ministro dos Estrangeiros mexicano, Luis Pedraza Nervo, entregou ontem as suas credenciais ao presidente da República, Adolfo Ruiz Cortines, o novo Ministro de Portugal, dr. Eduardo Alberto Machado. — (F. P.)

INCORPORAÇÃO DE RECRUTAS

Começou, hoje, a incorporação de recrutas, que deverá concluir-se depois de amanhã. Os rapazes que vão cumprir o serviço militar, e depois de inspecionados, começaram a apresentar-se nas unidades do Governo da cidade de Lisboa, para que foram distribuídos.

Restaurante MONTES CLAROS
Comunica aos seus Ex.ªs Clientes que, em virtude de um serviço de lanche de casamento, o seu salão se encontra reservado amanhã, sábado, durante todo o dia e noite.
★
DOMINGO, ALMOÇO E JANTARES COM MENU ESPECIAL
OHAS DANÇANTES TODOS OS DIAS

HAJA PROFESSORES!

(Continuação da 1.ª pág.)
É corrente criticarem-se os norte-americanos pela quantificação a que sujeitam o ensino e as avaliações escolares. No entanto, são coerentes: quanto se pergunta ou cota para uma determinada idade ou classe resulta de experimentação volumosa e exigente. É uma técnica praticada a rigor.

Agora, generalizar, impor aos outros o critério de um ou dois professores sem prévio e suficiente ensino de questionários, atribuir-lhes cotagens, etc., não passa de pseudo-objectivismo. O material dos pontos únicos dos exames é ao menos observado, ano a ano, para se obter uma experiência, aperfeiçoar e vivificar o sistema?

Em que fundamentos pedagógicos acionados se baseia a alquimia de resultados comandada por serviços centrais?

E para quê tantos exames? Certamente porque se desconfiava das condições em que o ensino é ministrado. Recorre-se desesperadamente aos processos mecânicos para se salvar o prestígio da escola escolar e a eficácia do trabalho modelador do mestre, que se não faz com a seriedade e a continuidade precisas.

Isto projecta-nos para o plano da habilitação dos professores e da carência destes, problemas que propositadamente juntamos.

O ensino secundário, e em especial a fracção deste que é geral, exige, para uma organização condigna, professores capazes de ensinar maior número de disciplinas em cada ano, e, por conseguinte, de formação não coincidente às numerosas licenciaturas das Faculdades de Letras e Ciências, pelas quais está estabelecido o acesso ao magistério.

Maiores cultura geral, a par de um mínimo de especialização dos professores.

Menos professores em cada ano, menos turmas a cada professor para concentração quanto possível destes sobre poucas classes, é o único antídoto praticável para as turmas necessariamente grandes. Outra plasticidade se requer na formação do agente de ensino para lhe serem criadas as condições de maior convívio com os seus alunos e de poupar a estes a dispersão por muitos professores.

É possível que o projecto de um Instituto Superior de Pedagogia, a que já se referiu o sr. Ministro da Educação, permita resolver este grave problema, pela transferência para ele da habilitação profissional sobre os conhecimentos básicos cursados nas Faculdades de Letras, Ciências, Escolas de Belas-Artes e outras.

Quando à falta que se verifica de professores com Exame de Estado e ao desinteresse dos candidatos do sexo masculino por esta carreira, temos a certeza de que, a despeito dos baixos vencimentos, algumas providências alteraríamos o panorama: restabelecer o estágio num liceu de Lisboa assegurá-lo no Porto, ao menos para os grupos de ciências, e reduzir o tempo do estágio.

Um ano chego e sobra para se avaliar das aptidões pedagógicas do aluno-mestre e se lhe ministrarem o necessário da prática metodológica — desde que ele tenha vocação, que é o principal. Paremos-nos que não se torna preciso ocupar tanto tempo com a preparação.

paração dos professores para os liceus e escolas técnicas.
Não colhe manter a actual duração invocando argumentos de prestígio, e por analogia a outros cursos e habilitações, pois o melhor destes não é de aquilatar predominantemente pelo número de anos, tal como os homens se não medem aos palmos. — C. L.

A CRIAÇÃO DAS REGIÕES DE TURISMO foi hoje defendida na Assembleia Nacional

Sob a presidência do sr. conselheiro Albino dos Reis, efectuou-se, esta tarde, nova reunião da sessão plenária da Assembleia Nacional, em que como «ordem do dia» a discussão conjunta das propostas de lei sobre turismo e indústria hoteleira.

O sr. dr. Marques Teixeira disse que aqueles diplomas revelam, de maneira evidente, a medida da grandeza da visão que o Governo tem do importante problema do turismo. Tal medida é profunda e projectada, reperiçoso geral para o País esta tarefa, conhecidas as excepcionais condições de que dispomos para a vitória e a sua vitória.

Referiu-se a seguir ao que tem sido realizado em matéria de turismo no País e no estrangeiro, em especial destaque para o S. N. I. «Do passo — acrescentou — poderá resultar para a Nação um sem número de consequências não só de ordem económica, mas também sociais, políticas, culturais e até, porventura, morais e educativas, porque no exercício da actividade turística, a despeito do seu carácter marcadamente económico, há igualmente que considerar o ser em conta o seu sentido espiritual».

O orador aplaudiu o texto da proposta que se refere à criação das regiões de turismo e dos órgãos aos quais compete administrá-las, pois esta providência assim pode vir a servir melhor a causa do turismo, na valorização dos seus elementos. A proposta disse que a região turística de Lafões poderia ser constituída pelos concelhos de S. Pedro do Sul, Vouzela e Oliveira de Frades que reúnem numerosos atractivos de importância turística.

E a terminar declarou: — Aplaudimos e saibamos agradecer a meritória acção da Presidência do Conselho em matéria de turismo; rejeitamos, porém, o novo quanto, vindo de tão alto e através do S. N. I. e dos órgãos locais, se faz e está a fazer em favor do fomento, promoção e expansão do caso turístico metropolitanamente insular e ultramarino. O turismo interno é um dos processos mais eficazes de permitir a nacionais e estrangeiros que vejam o que valem e o que fazem.

Falou, também, o sr. dr. Paulo Canele de Abreu que se referiu largamente aos diplomas em debate.

AS «BODAS DE PRATA» DOS CONDES DE PARIS

Seguiram hoje, de avião, para Paris Humberto II, de Itália, acompanhado do seu ajudante de campo, capitão Mario Castelloni, e o sr. Duque de Bragança, com sua esposa, sr.ª D. Maria Francisca de Orléans e Bragança, que vão assistir à comemoração das «bodas de prata» dos sr.ªs Condes de Paris.

VACUUM CLUB

Na Casa da Imprensa, realiza-se hoje, pelas 21 e 30, uma reunião para distribuição dos prémios aos vencedores da IV Exposição de Fotografia realizada no Vacuum Clube. Procede à distribuição o sr. eng. Anselmo Pinto Basto, presidente do Conselho de Administração da Mobil Oil Portuguesa, seguindo-se uma sessão de cinema, para os sócios do Vacuum Clube e suas famílias.

O TECTO DE UMA CASA CAIU SOBRE A LOCATÁRIA

Na sua residência, na Rua dos Caselinhos, 3, 3.ª, foi, por um acidente, por a sua casa estar em obras, a sr.ª D. Maria de Lurdes Correia de Matos, de 23 anos, quando se encontrava numa das dependências, o tecto caiu-lhe sobre a cabeça, deixando-a com lesões. Foi conduzida ao Hospital de S. José e ficou internada na Sala de Observações.

OS PAIS E TRÊS DOS FILHOS MORRERAM numa explosão

SOUTHPORT (Inglaterra), 6 — Uma explosão ocorrida esta madrugada, numa casa de um novo bairro residencial desta cidade, matou os cinco membros de uma família, composta de pai, mãe e três filhos de nove, sete e cinco anos. O único sobrevivente foi o filho mais novo de três meses, que se encontrava internado num hospital local, quando ao desastre.

As causas da explosão são ainda desconhecidas. A Polícia informou que os corpos foram retirados, ainda com vida, dos escombros, mas chegaram ao Hospital já mortos. — (ANI)

CONCURSO PARA MÉDICO OFTALMOLOGISTA DOS HOSPITAIS CIVIS

Terminou hoje o concurso, que praticou no dia 24 do mês anterior para o preenchimento de uma vaga de médico oftalmologista nos Hospitais Civis, ao qual concorreram os srs. drs. Sousa e Ferro, João Estácio Lisboa e José Puga. Constituiu o júri os srs. drs. Serrão, Sena, presidente; Cavaleiro de Figueiredo, Assis de Brito, Gouveia de Carvalho e prof. Frederico Madalena, que aprovou os candidatos em mérito absoluto e, ainda o primeiro, em mérito relativo, pelo que vai ocupar o referido cargo.

O sr. dr. Bernardo Nobre de Sousa, de 43 anos, formou-se pela Universidade de Lisboa em 1908. Com grande prática hospitalar, foi duas vezes aprovado por mérito absoluto em concurso para o mesmo lugar. Em 1943 foi enviado à Ilha do Sal onde resolveu um caso grave epidémico de tracoma. Possui vários trabalhos publicados da sua especialidade.

MORTE SÚBITA

Quando se encontrava a trabalhar no seu escritório, na Rua dos Sapateiros, 115, 2.ª, foi acometido, de uma súbita o sr. Mário Henriques de Oliveira Carvalho, de 37 anos, B. S. 1.ª, em Agês. Conduzido no Hospital de S. José, chegou ali já morto, pelo que o cadáver foi removido para o Necrotério.

CRIANÇA AFOGADA

POVOA DE VARZIM, 6 — Quando brincava com outras crianças, no ribeiro da Estrela, caiu a um péo Manuel Moreira Dias, de 8 anos, filho de Joaquim Dias Moreira. A criança foi retirada sem vida.

NOVAS DE SOCIEDADE

Um mercado acaba de ser abastecido dos maravilhosos charutos WILLEM II, marcadamente preferidos pelas pessoas de Bom Tom.